

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6º DA REPUBLICA—N. 35

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1894

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Guerra

Por decreto de 3 do corrente, foi promovido na arma de artilharia ao posto de 1º tenente com antiguidade de 21 de dezembro ultimo, o 2º tenente do 4º regimento Heitor Coelho Borges.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portaria de 3 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector da 6ª secção da 4ª circumscripção urbana, o cidadão José Antonio de Souza Braga.

Ministerio da Marinha

Expediente de 22 de janeiro de 1894

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias para que pelo Thesouro Federal seja a Pagadoria da Marinha habilitada com a importância de 700:000\$ para as despesas do mez de fevereiro proximo futuro, conforme consta do pedido que se lhe remette, organizado nos termos do regulamento e decreto n. 277 C, de 22 de março de 1890.

—A' Contadoria, declarando que todos os direitos que correrem por conta da remessa de 395 latões contendo oleos mineral e de colza destinados à directoria dos pharões, e que devem ser desembarcados por conta deste ministerio, do vapor *Buffon*, tendo se para esse fim remetido ao arsenal da capital o competente conhecimento, deverão ser descontados ao negociante Franklin Alvares p r occasião de lhe ser feito o pagamento do mesmo oleo.

—A' Contadoria, autorizando o pagamento da quantia de 46\$666 a Manoel Apolinario dos Passos, por cabeça de sua mulher D. Josepha dos Passos, proveniente dos vencimentos que se ficaram a dever ao servente do Commissariado Geral da Armada Lovelace de Andrade Leite, seu irmão, de accordo com as formalidades legais.

—Ao ministro brasileiro em Londres, autorizando-o providenciar para que do producto liquido da venda dos salvados do cruzador *Almirante Barroso* seja retirada a quantia necessaria não só para satisfizer as despesas que possam ter sido feitas pelo consul geral do Brazil em Alexandria, p r occasião do naufragio daquelle navio, como tambem para recompensal-o pelos serviços que tem prestado, devendo o sallo da supra citada importância ser remetido aos nossos agentes financeiros, dando disso sciencia ao delegado do Thesouro Federal em Londres—Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, ao delegado do Thesouro Federal em Londres, à Contadoria e ao capitão de mar e guerra João Justino de Proença.

—Ao Ministerio da Fazenda:

Rogando providencias para que pelo Thesouro Federal, à conta das competentes verbas do exercicio de 1894, seja paga a Nery & Comp. a quantia de 10:340\$270, em que importam as folhas que se lhe remetem provenientes de viveres e outros artigos por elles fornecidos.—Communicou-se à Contadoria;

Solicitando ordens para pagamento no Thesouro Federal, por conta de diversas verbas do exercicio de 1893, da quantia de 51:988\$485 em que importam as folhas e facturas que se lhe remetem provenientes do fornecimento de varios artigos feito ao Commissariado Geral da Armada, hospital e Arsenal de Marinha da capital nos mezes de abril a dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se à Contadoria.

—Ao Supremo Tribunal Militar, transmitindo para dar parecer os papeis referentes à duvida que tem o commandante do batalhão naval, acerca do modo por que deve ser cumprida a pena de dous annos do prisão com trabalho imposta ao fiel de 2º classe Manoel gnacio Boviano e sobre o vencimento que lhe deve ser abonado.

—Ao ministro do Brazil em Paris, agradecendo a remessa do «Memorial de l'artillerie de la Marine», n. 69, offerecido pelo governo francez.

—Ao quartel-general:

Autorizando a mandar transcrever nos assentamentos do capitão de fragata Antonio Alves Camara, vice-inspector do Arsenal de Marinha da Capital, a referencia que foi feita em ordem do dia n. 9 de 12 do corrente, pelo capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda por occasião de deixar o logar de inspector daquelle estabelecimento;

Communicando:

Haver-se indeferido o requerimento em que o 1º tenente Camillo de Lellis e Silva, almoxarife do Hospital de Marinha, pedia o auxilio de 156\$ para aluguel de casa nesta capital;

O requerimento em que o commissario de 3ª classe João José Rodrigues pediu o abono de tres mezes de sollo para fazer uniformes.

—Ao corpo de engenheiros navaes transmittindo o «Memorial de l'artillerie de la Marine», n. 69, o qual foi enviado pela legação brasileira em Paris.

—A' Contadoria, autorizando a mandar pagar a D. Maria Emilia Moreira Magalhães o sollo e quotas que se ficaram devendo a seu finado pae, o vice-almirante Luiz da Cunha Moreira, bem como o quantitativo de 300\$ estabelecido para despesas de funeral.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, transmittindo a portaria concedendo ao mestre da officina de pyrotechnia Joaquim Pereira Barroso, em vista do parecer da junta medica, dous mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude.—Communicou-se à Contadoria.

—Ao chefe do estado maior general da armada, mandando providenciar para que seja inspecionalo de saude o servente de 2ª classe Luiz da França Bovia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal da Capital Federal.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital:

Declarando, a respeito da petição do contra-mestre José de Souza Carneiro do Andrade, que o peticionario deve aguardar o parecer definitivo da commissão tecnica militar consultiva.

Communicando:

Que foram indeferidos os requerimentos de Feliciano Antonio Teixeira e José de Souza Carneiro de Andrade pedindo lhes sejam concedidas as vantagens do art. 325 do regulamento de 12 de setembro de 1890;

Que foi indeferido o requerimento do operario José da Silveira em que pediu abono dos vencimentos do tempo em que esteve doente;

Que foi indeferido o requerimento em que o contra-mestre João Garcia da Silva pediu abono correspondente a dous mezes de vencimentos.

—Ao contador da marinha, mandando providenciar para que tenham passagens o mecanico Victor Alenquant e mais tres operarios até ao Rio Grande do Sul, e tambem o contra-mestre Manoel João Baptista, nomeado patrão mór da capitania desse estado.

—Ao chefe da Repartição da Carta Maritima, declarando, em solução ao pedido que fez de um credito de 6.900 francos, para a aquisição de uma machina de cravar esteira, que deve aguardar melhor oportunidade.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha do Ladarío, autorizando-o a mandar concertar o soalho da enfermaria do mesmo arsenal, não excedendo a despeza da quantia de 949\$000.

Ministerio da Guerra

—Por portaria da mesma data, concederam-se 60 dias de licença com dous terços da respectiva gratificação ao guarda da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra desta Capital Federal, Firmino Antunes dos Santos, para tratamento de sua saude onde lhe convier.

Expediente do dia 23 de janeiro de 1894

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores:

Remettendo, para os fins convenientes, o requerimento em que Maria Adelaide de Souza Castro pede o perdão, para seu irmão, Floriano Minervino de Souza, que se acha cumprindo sentença na Casa de Detenção do estado de Pernambuco;

Declarando, em solução ao seu aviso n. 1491 de 28 de dezembro findo, que a despeza com o enterramento dos officiaes do exercito que fallecerem no Hospicio Nacional de Alienados, só deverá correr por conta do governo, quando solicitada pela familia do official, não excedendo, porém, da quantia de 100\$, conforme se acha estabelecido, e que com a dos inferiores e praças será feito, como na marinha, na razão de 22\$, que ficará elevada a 30\$ para os cadetes e soldados particulares.

—Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando pagamento:

Ao alferes em commissão José Alves de Moura Agra da quantia de 11\$, proveniente de fardamento que deixou de receber em tempo opportuno, como 1º sargento do 24º batalhão de infantaria, conforme o processo de divida de exercicios findos n. 15.051, que se lhe remette, e prevenindo da que nesta data se manda satisfizer pela Contadoria Geral da Guerra ao mesmo alferes a de 5\$550, de igual proveniencia e de que trata o referido processo, mas relativo ao exercicio corrente.—Mandou-se aviso à Contadoria.

De 1:150\$ ao co.onel João da Silva Barbosa, proveniente da ajuda de custo que deixou de receber em 1892, conforme o processo de divida de exercicios findos n. 15.055, que acompanha este aviso.

—Ao delegado do Thesouro Federal, no estado de S. Paulo, declarando, em resposta ao seu officio n. 1 de 19 do corrente, que a quantia de 400\$ entregue áquella delegacia pelo Dr. M. P. de Siqueira Campos, como offerta de um veterano da guerra do Paraguay, para occorrer às despesas com os hospitaes de sangue da cidade de Niteroy, deve ser remetida aos cofres da Contadoria Geral da Guerra, com destino à caixa militar junto às forças em operações naquella cidade.

— Ao commandante do 1º districto militar, declarando que o official reformado empregado em conselho de guerra só vence etapa nos dias de sessão.

— Ao do 2º districto, concedendo licença ao alumno da Escola Militar do Ceará, 2º cadete Manoel Antonio Reisch Lima, para ir ao estado da Bahia levar seus filhos, dando-se-lhe passagem para indemnizar de sua importancia os cofres publicos, na forma da lei.—Communicou-se ao commandante da guarnição do Ceará e à Repartição de Ajudante-General.

— Ao commandante do Collegio Militar: * Declarando que é fixado em 1\$880 o valor da etapa para os alumnos do mesmo collegio no actual semestre;

Mandando exonerar de qualquer despeza o alumno gratuito do mesmo collegio Alberto Cruz Santos, visto ser neto do 1º cirurgião reformado do exercito Dr. João Cesar Santos.

—Communicou-se à Contadoria de Guerra.

— Ao intendente da guerra, mandando recolher à repartição a seu cargo 100 carabinas Mauser, typo brasileiro, que existem na Escola Militar e 100 existentes na Escola Pratica do Exercito, ambas desta capital.—Communicou-se ao commando geral da arma de artilharia.

—Ao director da Contadoria Geral da Guerra, permitindo ao tenente do exercito e major-fiscal do batalhão patriótico Benjamin Constant Manoel Onofre Muniz Ribeiro consignar mensalmente nesta capital a quantia de 300\$900.

—A' Repartição de Ajudante-General, mandando:

Inspeccionar de saude, pela junta militar, no estado de Pernambuco, o inspector do 2º districto dos portos maritimos Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, conforme pede o Ministerio de Industria Viação e Obras Publicas, em aviso n. 21 desta data.—Communicou-se ao mesmo ministerio.

Passar titulo de divida, pela Escola Militar desta capital, do fundamento que deixou de receber em 1889, como praça do 1º batalhão de artilharia, o alumno daquella escola cadete João Samuel Mundin;

Transferir para um dos batalhões patrióticos em serviço nesta capital o soldado do batalhão franco-atiradores José Amador de Vasconcellos.

Dia 24

Ao Sr. ministro da fazenda:

Declarando em resposta ao seu aviso n. 1 de 10 do corrente que o alferes do 4º batalhão de infantaria Aureliano Ferreira Onça assentou praça em 22 de fevereiro de 1870;

Solicitando os seguintes pagamentos pelo Thesouro Federal: à Companhia Brasil Great Southern Railway, Limited, 3:142\$880, proveniente do carvão fornecido à divisão em operações ao norte e leste do estado do Rio Grande do Sul e de passagens dadas a officiaes do exercito; e a Affonso Gallini, 1:057\$370; a Araujo & Basto, 4:079\$500, a Belmiro Rodrigues & Comp, 400\$, ao Barão da Taquara, 225\$, à Invenivel, Companhia Manufactureira de Calçado, 900\$900, à Companhia de Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, 1:448\$850, a Cardoso Freire & Comp. 58\$, à Estrada de Ferro Central do Brazil 24\$500, a Emanuele Cresta & Comp. 350\$ a Frederico Vierling & Comp. 1:748\$100, a G. Leuzinger & Filhos 445\$, a José da Silva Bittencourt, 900\$, a João José da Silva 1:092\$600, a Luiz Macedo 42\$, a Pires & Irmão 300\$, a Rodrigues & Comp. 50\$320, a Santa Casa da Misericordia 117\$, a Soares de Niemeyer 153\$430, Souberbie Guerra & Comp. 35\$, à Société Anonyme du Gas de Rio de Janeiro 771\$470, a Western and Brazilian Telegraph Company limited 521\$950, a Villas Boas & Comp. 1:595\$500, a Vinhas Bastos & Comp. 66\$, a Azevedo Alves Carvalho & Comp. 2:415\$700, a Barbosa & Comp. 190\$, a Fonseca Corrêa & Comp. 4:785\$400, a Guilherme Candido Pinheiro 120\$, a Loureiro Ferreira Moura & Comp. 672\$970, a Vieira de Carvalho Filho & Torres 927\$120 e a Vicente da Cunha Guimarães, 10:360\$820, de fornecimentos que fizeram a diversas repartições do Ministerio da Guerra no exercicio de 1893.

— A' Intendencia da Guerra, mandando fornecer diversos artigos à fortaleza de São João para as praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital alli destacadas e à companhia Senna Madureira.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Pindamonhangaba, remetendo, para informar, o requerimento e mais papeis em que o 1º tenente do regimento de artilharia de campanha da guarda nacional desta capital Avelino Rebelo de Mendonça pede transferencia para um dos corpos daquelle districto.

— A' Repartição de Ajudante General:

Concedendo ao alferes do 10º batalhão de infantaria Americo de Castro Magalhães tres mezes de licença, para tratar de sua saude, onde lhe convier e ao soldado da companhia Silva Jardim, addido ao batalhão Benjamin Constant José Gonçalves Moreira, 15 dias, para ir ao estado de Minas Geraes;

Declarando que fica creada uma companhia patriótica, que denominar-se-ha Senna Madureira para a qual é nomeado Camillo da Silva Ferreira, capitão-commandante e que deverá servir junto à força que guarnecce o littoral da barra da Tijuca, devendo agradecer-se em ordem do dia não só ao dito capitão como tambem aos patriotas por elle apresentados a desistencia que fizeram dos vencimentos a que têm direito, com excepção apenas da etapa, que é destinada à sua alimentação.—Communicou-se à Repartição de Quartel Mestre-General.

Mandando declarar ao commandante da divisão das forças em operações na cidade de Nitheroy que fica autorizado a contractar cinco serventes para auxiliar os do hospital de São João Baptista, à razão de 60\$ cada um e a requisitar diariamente desta capital uma certa quantidade de gelo para tratamento dos feridos, visto não ser possível o fornecimento do aparelho Carré por elle pedido; e bem assim que fica providenciado para que seja fornecido à força sob seu commando tudo quanto é necessario à pharmacia a que allude em seu officio n. 22 de 22 do corrente.

Dia 25

Ao Sr. ministro da justia e negocios interiores:

Pedindo providencias para que, à vista da distincção com que se portaram no combate da ilha de Mocanguê Grande, em Nitheroy, o 2º sargento João Antonio Caetano Borges, o forriell Manoel Coutinho de Moura e os soldados Alcides Bastos e Arcilio Silva, todos da brigada policial, sejam elles promovidos aos postos immediatos de inferiores os que já são inferiores e a cabos de esquadra os soldados, conforme se praticou com os dos outros corpos do exercito e patrióticos, que alli se achavam e se distinguiram tambem;

Declarando que o ministro da guerra concorda com a proposta que faz o commandante superior da guarda nacional da Capital de S. Paulo em officio n. 224 de 5 do corrente, que ora se restitue, do capitão-cirurgião do 2º batalhão de infantaria Dr. Alfredo Zuquim para o logar de major cirurgião-mór do estado-maior daquelle commando.

—Ao ministro da fazenda, pedindo que no Thesouro Federal sejam realisados os seguintes pagamentos: ao director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, 193\$180; ao capitão quartel-mestre da Escola Militar da Capital, 500\$; ao quartel-mestre da Escola Superior de Guerra, 156\$300, e ao director da Fabrica de Polvora da Estrella, 341\$, provenientes de despezas miudas realisadas em dezembro ultimo, devendo abonar-se ao primeiro 200\$, ao segundo e quarto 500\$ e ao terceiro 250\$, para occorrer ao pagamento das que tem de realizar-se no exercicio vigente.

—Ao Intendente da Guerra, mandando fornecer, com urgencia, ao 9º regimento de cavallaria os artigos de arriamento de que trata o pedido que se lhe remette rubricado pelo Quartel-Mestre General.

—A' delegacia fiscal em Matto Grosso, remettendo, para que informe, os inclusos papeis em que D. Anardina de Azevedo Mesquita,

viuva do alferes do 7º regimento de cavallaria Pedro Jorge de Mesquita, pede pagamento de vencimentos a que teve direito o mesmo alferes de 1 a 23 de agosto ultimo e do quantitativo fixado para o enterramento dos officiaes do exercito.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Mandando elogiar em ordem do dia:

Os 2º tenentes do 1º batalhão de artilharia João Ayres Pinto Junior, Arthur Ferreira Rangel e Augusto de Alencastro Itapagipe, o alferes do 1º regimento de cavallaria Luiz dos Reis e o do 7º batalhão de infantaria Oscar Mariat de Lemos, todos da guarda nacional desta capital, e os contingentes dos dous primeiros corpos, pelo modo correcto com que se tem havido no serviço da guarnição da ilha do Governador, onde se acham destacados;

O tenente-coronel commandante do batalhão patriótico 23 de novembro Feliciano Mendes de Moraes, o capitão de artilharia Aristides de Oliveira Goulart, os alferes da brigada policial Alfredo Marques de Oliveira Paes e José Joaquim Dias Rabello, o do batalhão acadêmico André Verissimo Rebouças, o do batalhão 23 de novembro Manoel do Nascimento, o do 33º de infantaria addido ao 24º da mesma arma, Marcellino José Jorge e o deste ultimo batalhão Olympio Pinto Rabello, pela distincção com que se portaram no combate da ilha do Mocanguê Grande;

Determinando que se providencie para que, pelo supracitado combate da ilha do Mocanguê Grande, sejam promovidos aos postos immediatos de inferiores o 2º sargento do batalhão academico Pedro Sigaud, o forriell do 24º de infantaria Octavio Carlos da Silveira Varella e a cabos de esquadra os soldados Antonio Moreira de Mattos Brazil, Nelson Fortuna, Antonio Martho Sanches, José Alves Sobrinho e Olympio Alexandre, do batalhão 23 de novembro, José Bezerra Cavalcante, Domingos Moutinho e Mario de Paula, do batalhão acadêmico.

Approvando as contas das administrações das caixas das musicas do 10º e 22º batalhões de infantaria, relativas ao 2º semestre do anno findo;

Concedendo licença para no corrente anno se matricularem na Escola Militar desta capital, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, aos paizanos José de Oliveira Sá e Manoel de Magalhães Cardoso Barata, que deverão assentar praça previamente e ficar desde já à disposição do commandante da mesma escola.—Communicou-se a este commandante.

A' Repartição de Quartel-Mestre General, mandando declarar ao commandante do 6º districto militar, em solução ao officio n. 5278 de 25 de dezembro ultimo, dirigido à Contadoria Geral da Guerra, que são approvados os contractos celebrados com L. P. Barcellos & Comp. e Jeronymo Carneiro Calçado & Comp., para o fornecimento de impressos e caixões funebres ao hospital militar de Porto Alegre durante o corrente anno.

Dia 26

Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo cópia dos decretos de 23 e 25 do corrente, promovendo ao posto de alferes, para a arma de infantaria, o 2º sargento do 2º regimento de artilharia Carlos da Silveira Contente, e concedendo honras daquelle posto ao 2º sargento reformado do exercito, Paulo Quirino de Lima.

—A' Repartição Ajudante-General:

Mandando:

Inspeccionar de saude o soldado do 10º batalhão de infantaria Carlos Henrique Naziazano;

Elogiar em ordem do dia o alferes Alfredo Eduardo Nogueira, não só pelo serviço que prestou, safando um canhão Bange e um morteiro que haviam cahido em um despeñadeiro, como por outros com relação à remessa de canhões que estavam na Armação, em Nitheroy;

Permittindo ao 2º cadete do 7º batalhão de infantaria João Francisco Filho gozar, no estado do Ceará, a licença de tres mezes que obteve para tratar de sua saude, dando-se-lhe

passagem, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos, na forma da lei;

Concedendo 20 dias de licença, com soldo e etapa, ao alumno da Escola Militar desta capital, Fernando Olesio Pinheiro Ferreira Paes Leme, para tratar de sua saude.—Communicou-se ao commandante da escola.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1894.

Sr. encarregado do expediente da Repartição de Ajudante-General.—Inteirado pelo officio n. 22, de 18 deste mez do commandante das forças em guarnição na ilha do Bom Jesus e que acompanhou o que me dirigistes em 23 do corrente, sob n. 569, de haverem se recolhido aos corpos a que pertencem os contingentes que acompanham aquellas forças, declaro-vos que devem os respectivos officiaes e praças ser elogiados em ordem do dia dessa repartição, pela bravura e disciplina com que se portaram durante o tempo em que alli estiveram e especialmente os capitães Crodegano Mendes Ferreira, commandante do contingente do 22º batalhão de infantaria, Antonio Mendes da Silva, commandante da bateria e José Ban'eira de Mello, commandante do contingente da guarda nacional desta capital, o tenente honorario do exercito Frederico Severo de Souza Pereira, commandante da metralhadora e o alferes Abilio Augusto Pinto, ajudante de ordens do Asylo dos Invalidos da Patria.

Saude e fraternidade.—Antonio Enas Gustavo Galvão.

Dia 27

Ao commandante da Escola Militar desta capital, mandando dar baixa do serviço do exercito ao alumno da mesma escola Henrique Justino Alves Jacutinga, visto haver sido em inspecção de saude julgado incapaz do mesmo serviço.—Communicou-se à Repartição de Ajudante-General.

Ao director da Contadoria Geral da Guerra, mandando ajustar contas em vista das declarações que alli fizeram por escripto o 2º tenente Ildefonso da Silva Guimarães e o alferes em commissão Francolino João dos Santos Prado, devendo-se-lhes abonar a respectiva ajuda de custo, visto terem de seguir para Santos, à disposição do commando do 4º districto militar.

—Ao inspector da Alfandega de Macoió, declarando que se permite ao alferes em commissão Boaventura de Abreu Lima, que se acha em Pernambuco, consignar mensualmente 100\$ a sua mulher Lydia Barbosa de Abreu, naquella capital, fazendo effectivo o respectivo pagamento a contar de 1 do corrente.—Communicou-se aos commandantes do 2º e 3º districtos militares.

—Ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital, declarando, em solução ao seu officio n. 1745 de 22 do corrente, que comquanto o decreto n. 1121 de 5 de dezembro de 1890, que reorganizou a guarda nacional, não desse banda de musica aos corpos de artilharia, é concedida a permissão que pede o commandante do 1º batalhão dessa arma para continuar officilmente a banda de musica do mesmo batalhão que alli fora organizada, uma vez porém, que não haja accrescimento de pessoal e os musicos sejam considerados no estado effectivo das baterias.

—A' Repartição de Ajudante-General: Mandando por a disposição do commandante da Escola Militar desta capital, assentando praça previamente, o alumno do Collegio Militar, João da Costa Xavier, que obteve licença para matricular-se na mesma escola, por portaria de 18 do corrente.—Communicou-se aos commandantes da escola e collegio.

Transferindo para um dos corpos do exercito o soldado do corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra desta capital, Zacharias de Araujo Chaves, conforme pede o respectivo director em officio n. 21, desta data.—Communicou-se a este director.

Dia 28

A' Repartição de Ajudante-General: Nomeando medico do batalhão Silva Telles o Dr. Carlos Francisco Xavier de Souza;

Commissionando no posto de alferes o 1º cadete do 24º batalhão de infantaria Bonifácio Ramos.

Dia 29

Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo, para os fins convenientes, duas cópias authenticas dos decretos de 27 do corrente concedendo reformas aos soldados Affonso do Monte Oliveira, do 13º batalhão de infantaria e Francisco Pedro do Nascimento, do 26º da mesma arma.

A' Repartição de Ajudante-General:

Approvando o seguinte plano de uniforme para os officiaes da companhia Senna Madureira:

Capa de panno azul ferrete escuro como os adoptados no exercito com tinta azul clara avivada de encarnado pelos dous lados, palla inclinada, tendo na cinta trancelins indicativos dos postos; cordão de ouro de 5 millímetros, preso nas extremidades da palla por dous pequenos botões; emblema com ramagem de louro e carvalho, tendo no centro as iniciais do batalhão S. M., entrelaçadas e encimadas por uma estrella, tudo bordado a ouro.

Dolman de panno azul ferrete escuro, formato igual aos do exercito; tendo, porém, uma só ordem de oito botões, abotoados no centro.

Os alamares serão substituidos por cadarço de lã e seda preto, iguaes aos usados no uniforme da policia da Capital Federal. As carcellas, pestanas e trapezio serão de panno azul claro, avivados de encarnado; sobre o trapezio da golla uma granada bordada a ouro; os botões serão de granada. O galão dos postos será de 10 millímetros de largura e as platinas avivadas de panno azul claro.

Calça de panno azul ferrete escuro, com listra de panno azul claro, levando no centro desta um soutache encarnado de tres millímetros. O tulum, de couro preto invertido; fador de couro preto; espada, a mesma adoptada no exercito; luvas de pellica preta.

Mandando:

Contar como tempo de serviço, para todos os effectos, menos para baixa ou demissão, ao soldado do 2º regimento de artilharia João Alfredo de Mello e Silva o periodo decorrido de 26 de março de 1888, em que alistou-se, a 23 de janeiro de 1892, em que foi licenciado, e bem assim o periodo dessa licença de janeiro a 20 de agosto de 1892, em que foi excuso do serviço;

Incluir no corpo de alumnos da Escola Militar desta capital o 2º cadete addido ao mesmo corpo Joaquim Coutinho de Lima e Moura, ficando sem effecto o seu desligamento da do Ceará no anno proximo findo.—Communicou-se ao commandante da referida escola;

Fazer extensiva ao posto da Estrella a jurisdição do commando da linha a cargo do coronel Luiz Rabello de Vasconcellos;

Concedendo ao capitão medico de 4ª classe do exercito Dr. Flavio Maroga tres mezes de licença, para tratamento de saude onde lhe convier.

Dia 30

Ao Sr. ministro da fazenda, pedindo que, pelo Thesouro Federal, sejam realisados os seguintes pagamentos: à Companhia de Materiaes e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro, 1:600\$480; a Juan Canero, 500\$; a Manoel Pereira Nunes & Comp., 330\$; a Armstrong Paulino & Comp., 1:017\$300; a A. J. Peixoto de Castro, 913\$440; a B. W. Moss Filhos & Gaspar, 2:631\$916; à Companhia Marques Limitada, 15:658\$500; a Fonseca Corrêa & Comp., 834\$200; a João Corrêa Pacheco & Comp., 900\$; a Loureiro Ferreira Moura & Comp., 312\$500; e a Vieira de Carvalho Filho & Torres, 3:231\$100, quantias essas provenientes de fornecimentos que fizeram a diversas repartições deste ministerio no exercicio de 1893 e no corrente, conforme se verifica das contas e conhecimentos devidamente processados.

—Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo para os fins convenientes cópia authentica do decreto de 27 do corrente, concedendo honras de tenente do exercito aos ex-alumnos da Escola Militar desta capital João Rodrigues Vieira e Eusebio de Siqueira Queiroz.

—Ao capitão Alexandre Henrique Vieira Leal, mandando incluir na folha de pagamento de etapa dobrada o cabo de foguista Paulo Bispo dos Santos, que se apresentou no dia 1 deste mez para encarregar-se da conservação e limpeza do material do holophote da Gloria.

—Ao director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, declarando que o pharmaceutico do exercito e preparador de chimica do mesmo laboratorio Luiz Antonio Murinho deve perceber as gratificações extraordinarias que tem ou vierem a ter os artifices de fogo de 1ª classe.

Ao director da Contabilidade Geral da Guerra, declarando:

Que o coronel Luiz Rabello de Vasconcellos, na commissão de commandante da linha do Norte, deve perceber vencimentos de commandante de brigada, conforme se pratica com os outros officiaes nas mesmas condições;

Que a general de divisão graduado reformado do exercito Manoel José Pereira Junior devem ser abonados vencimentos de general de divisão de 9 a 19 de setembro do anno findo, em que esteve em serviço na fortaleza da Lagoa de 9 a 16 do corrente, em que serviu nas baterias da cidade de Nitheroy;

Permittindo ao general de divisão graduado reformado do exercito Manoel José Pereira Junior consignar nesta capital a sua familia o soldo de sua reforma e quotas.

—A' Repartição de Ajudante-General, communicando que por telegrama ao commandante do 3º districto militar se manda recolher a esta capital o Dr. Paulo Pinto de Abreu, que por portaria de hoje foi nomeado medico adjunto do exercito na guarnição desta capital, devendo elle seguir logo que aqui chegar para a cidade de Nitheroy, afim de servir nas forças em operações na mesma cidade;

Dia 31

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, remettendo, para que se digne de tomar na consideração que merece, o officio em que o commandante superior da guarda nacional do municipio de Iguaçu, pede que sejam enviadas ao Thesouro Federal, para pagamento do sello devido, as patentes dos officiaes da mesma guarda nacional, visto estarem em via de organização os respectivos batalhões.

—Ao Sr. ministro da fazenda, pedindo providencia para que a alfandega do estado das Alagoas seja distribuido, por conta do § 4º—Directoria Geral de Obras Militares—do actual exercicio, o credito da quantia de 20:000\$, para occorrer ás despesas com a conclusão das obras do quartel de linha no mesmo estado.—Communicou-se áquella alfandega, ao commandante do 2º districto militar e ao respectivo governador.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894.

Sr. director da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.—Tendo nesta data obtido do Sr. Vice-Presidente da Republica a dispensa que solicitei de encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, cabe-me agradecer-vos e aos empregados dessa secretaria de Estado a lealdade e dedicação com que me auxiliastes durante o tempo em que estive incumbido daquelle expediente.

Saude e fraternidade.—Antonio Enas G. Galvão.

—Ao Supremo Tribunal Militar, enviando, para os fins convenientes, cópias authenticas dos decretos de 29 do corrente, promovendo ao posto de capitão o tenente Joaquim da Silva Ferreira Filho e a tenente o alferes Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas e concedendo reforma ao coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Manoel das Chagas Doria.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894.—Circular.—Deixando o exercicio de encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, cabe-me agradecer-vos e ao pessoal da repartição a vosso cargo a coadjuvação que me prestastes durante aquelle exercicio.—Saude e fraternidade.—Antonio Enas G. Galvão.

(Expediu-se a todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra e á Presidencia da Commissão Technica Militar Consultiva.)

— Ao director da Contadoria Geral da Guerra;

Declarando que ficam suspensas as gratificações especiaes mandadas abonar ao 1º tenente de artilharia Francisco Xavier Alencastro de Araujo e ao alferes do 1º batalhão de infantaria José Antonio da Fonseca Galvão, do exercito, e ao major do estado-maior Quintino Bocayuva Filho, ao tenente do 12º batalhão de infantaria Fernando Luiz Travassos e ao 1º tenente do 1º regimento de artilharia Manoel Estanislão Cruz Galvão da guarda nacional, os quaes são a seu pedido dispensados do serviço em que se acham junto ao Ministerio da Guerra;

Mandando abonar aos alferes Americo Cabral, José Carneiro Maciel da Silva e João Augusto de Moraes, que se acham á disposição do quartel mestre-general, vencimentos de estado-maior de 1ª classe, ao primeiro a contar de 11, ao segundo de 14 e ao terceiro de 1 do corrente.

— Ao director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, autorizando a mandar aviar no mesmo laboratorio as receitas prescriptas pelos respectivos medicos aos officiaes e praças dos batalhões patrióticos.

— A' Repartição de Ajudante General:

Concedendo licença aos paisanos Antonio Sesinando Dantas Cortez e Americo Corrêa Vianna, que ficarão á disposição do respectivo commandante, para no corrente anno se matricularem o primeiro na Escola Militar do Ceará e o segundo na desta Capital, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares; devendo elles assentar praça previamente, sendo aquelle no batalhão estacionado na capital do estado do Rio Grande do Norte. — Communicou-se ao commandante da Escola Militar desta Capital quanto ao ultimo;

Classificando, no 23º batalhão de infantaria o tenente Miguel de Castro Mascarenhas, transferindo o 1º tenente Francisco Xavier Alencastro de Araujo do 2º batalhão de engenharia para o 2º regimento de artilharia e do 7º regimento de cavallaria Antero Apprighio Gualberto de Mattos para o 5º, também de cavallaria;

Dispensando, conforme pedem, do serviço em que se acham junto ao Ministerio da Guerra, recolhendo-se aos corpos a que pertencem, o major do estado-maior Quintino Bocayuva Filho, o 1º tenente Manoel Estanislão Cruz Galvão, do 1º regimento de artilharia, o tenente do 12º batalhão de infantaria Fernando Luiz Travassos, do 1º da guarda nacional, e bem assim o 1º tenente do 2º regimento de artilharia Francisco Xavier Alencastro de Araujo e o alferes do 1º batalhão de infantaria José Antonio da Fonseca Galvão, ambos do exercito; concedendo as exonerações que pediram o 1º tenente José da Veiga Cabral, o tenente Francisco Cavalcante e o alferes Agricola Bithlem dos logares que exercem no estado maior do Ministerio da

Guerra e dous mezes de licença, para tratar de sua saúde no estado de Minas Geraes, ao marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894. Sr. encarregado do expediente da Repartição de Ajudante General.—Tenho sido concedida por decreto de hoje a exoneração que por motivo de molestia solicitou o Sr. marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão do cargo de ajudante general do exercito, manda o Sr. Vice-Presidente da Republica elogial-o em ordem do dia do exercito pelo cabal desempenho daquelle cargo e ao mesmo tempo agradecer a efficaz coadjuvação que lhe prestou durante o tempo em que esteve encarregado do expediente do Ministerio da Guerra,

Saude e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento.*

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894.—Gabinete do ministro.

Sr. encarregado do expediente da Repartição de Ajudante-General.—Tendo sido exonerado, a meu pedido, dos cargos de ajudante general e encarregado do expediente deste ministerio aceitei na qualidade de encarregado do expediente da Repartição de Ajudante General, os meus louvores e agradecimentos pelo bem que desempenhastes as vossas obrigações, e agradecei em meu nome aos Srs. generaes, officiaes e praças dos corpos do exercito, e chefes e pessoal das respectivas repartições subordinadas a esse quartel-general a coadjuvação que sempre me prestaram, e bem assim aos commandantes da Brigada Policial, superior da Guarda Nacional e de bombeiros, seus officiaes, praças e guardas e dos batalhões patrióticos.

Retirando-me temporariamente, por incommodo de saúde, do serviço activo, faço votos pelo restabelecimento da paz, de que tanto carece a nossa patria, afim de entrar em um periodo franco de ordem e progresso.

Tambem agradeço os bons serviços prestados pelos officiaes do meu estado-maior e de todos os mais officiaes que serviram á minha disposição, inclusive os da commissão de inquerito, e recomendo-vos que determineis sejam todos elles nominalmente louvados, cujo louvor será levado a seus respectivos assentamentos de praça pelos bons serviços que prestaram e pela lealdade com que sempre desempenharam as suas obrigações.—Saude e fraternidade.—*Antonio Enéas Gustavo Galvão.*

Ministerio dos Negocios da Guerra. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894.

Ao Sr. presidente do Supremo Tribunal Militar.—Deixando o exercicio de encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, cabe-me agradecer-vos e aos membros desse tribunal e bem assim aos empregados da respectiva secretaria a coadjuvação que me prestastes durante esse exercicio.—Saude e fraternidade.—*Antonio Enéas G. Galvão.*

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894—Gabinete do ministro.

Ao Sr. tenente José da Veiga Cabral—Deixando hoje as funções de ajudante general e encarregado do expediente deste ministerio, me é extremamente grato por mais uma vez louvar-vos pela vossa dedicação, zelo e infatigabilidade no desempenho do logar de meu ajudante de campo naquelles exercicios.

Ha pouco mais de dous annos vos louvei pelos relevantes serviços prestados á tomada da fortaleza de Santa Cruz, para cuja execução fostes um dos que mais se salientaram e depois daquelle data tendes continuado a prestar serviços de tal importancia que vos considero um dos mais preciosos auxiliares do meu intelligente e prestimoso estado-maior.

Saude e fraternidade.—*Antonio Enéas G. Galvão.*

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894—Gabinete do ministro.

Ao Sr. capitão Francisco José Alvares da Fonseca—Deixando hoje o exercicio de encarregado do expediente deste ministerio, é do meu rigoroso dever louvar-vos pelos bons serviços que prestastes, a par sempre da esclarrecida intelligencia, lealdade, pratica e inexcedivel zelo.

Com auxiliares de vossa ordem, e vos tenho como official de gabinete, facil é a qualquer ministro desempenhar as suas arduas obrigações.

Aceitei, pois, os meus agradecimentos e acreditei que sinto-me feliz em ter-vos conhecido tão de perto e encontrado em vós tão precioso auxiliar.

Saude e fraternidade.—*Antonio Enéas G. Galvão.*

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1894—Gabinete do ministro.

Sr. major Quintino Bocayuva Filho—Os bons serviços que prestastes na qualidade de meu ajudante de ordens, em relação aos trabalhos da briosa guarda nacional desta capital, são de tal natureza que seria uma injustiça não vos dar um documento assignado por meu punho, assignando-vos.

A guarda nacional deve ufanar-se de contar em seu seio officiaes como vós.

A vossa illustração, fina educação, tino e os esforços que empregastes sempre em manter a boa camaradagem entre a guarda nacional e o exercito, muito vos recomendam e por taes motivos vos louvo e agradeço.

Recolhendo-vos á corporação a que pertenceis, corporação que se tem coberto de louros pelos serviços de guerra que tem prestado, podeis dizer-lhe que, no estado-maior das forças em operações nesta capital, correspondeis plenamente á missão de que fostes encarregado.—Saude e fraternidade.—*Antonio Enéas G. Galvão.*

Ministerio das Relações Exteriores

N. 36—Secção 3ª—Consulado dos Estados Unidos do Brazil—Salto, 31 de dezembro de 1893.

Sr. Ministro—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o relatório correspondente ao anno de 1893. Cinco são os Departamentos que formam este districto consular e sobre cada um delles tratarei de dar-vos a maior somma de informações que tenham interesse para o nosso paiz, assim como buscarei, na medida que comporte este trabalho, occupar-me em geral do que em toda esta Republica possa ser util ao nosso commercio e á navegação.

Salto

Depois da capital é este o Departamento mais importante da Republica Oriental. Está situado sobre o rio Uruguay ao norte do Departamento de Paysandú, ao sul do de Artigas e ao oeste de Rivera, fronteira com o Brazil. Sua superficie é de 12601,61 kilometros quadrados. Seu terreno é bastante ondulado, devido ás coxilas que o cruzam. Entretanto por entre essas se estendem também valles regados por grande quantidade de arroios, que desaguam nos principais rios.

Por causa da natureza do solo e do clima dominante nascem e florescem aqui facilmente muitos exemplares da zona tropical. Ha ma-

deiras proprias para construcção, taes como o nhandubaly, o pinheiro, o eucaliptos, o quebracho, o alamo, etc.

Existe também grande numero de arvores fructíferas, assim como plantas oleosas e medicinaes, entre as quaes a arnica, a oliveira, o cambará, a salsaparrilha, a mostarda, etc.

Os campos são bons e cobertos de magnificas pastagens. No reino mineral encontra-se também a opala, o onix, o jaspé, gessos e crystallisações de varias especies e também uma variada collecção de agathas, que são exportadas para Allemanha, onde habilmente transformam-as em uma infinidade de lindos objectos.

A sua população, segundo calculo baseado sobre o censo de 1888, é actualmente de 33.567 habitantes.

O clima é em geral benigno e são, não existem molestias malignas endemicas; o maximo do calor no mez de janeiro é de 33º á sombra e o do frio em julho é de 2º sobre zero. A temperatura média pode apreciar-se em inverno em 11º, em primavera em 17º, em verão em 23º, em outono em 16º. Os ventos mais geraes são o Norte, Nordeste, Este e Sudoeste.

As principaes industrias do Salto são: a pastoril e a agricultura, que começou a experimentar grandes transformações ha cousa de uns cinco ou seis annos.

O cultivo da vinha é uma das industrias agricolas mais importantes desta Republica, sobre tudo neste Departamento, que pela qualidade de suas terras melhor se presta a essa plantaçao. No Salto todo mundo possui parracs e faz vinho.

Os estabelecimentos vinhateiros mais afamados nesta zona são os dos Srs. Pascual Harriague & Irmão, Clavé Cañizas y Antia, Balsam y Pierri. Os Srs. Harriague no seu estabelecimento vinhateiro situado perto da cidade do Salto tem plantado mais de 1500 quadras. No anno de 1892 esses industriaes fabricaram 3.000 e tantas pipas de vinho de diversas qualidades o que acharam compradores dentro do paiz. Este anno a produção no estabelecimento foi menor, não passando talvez de 2.000 pipas, devido à secca e às nuvens de gafanhotos, que devastaram muitos parraes, sendo a vindima reduzida, em relação à do anno anterior. O Castillo San Antonio do Sr. Clavé fabricou de 600 a 700 pipas, as outras granjas trabalham em menor escala. Como tivesse sido constatado oficialmente pela commissão inspectora nomeada pelo Governo a existencia da *phylloxera vastatrix* nas vinhas do Sr. Vidiella, em Toledo, nas cercanias de Montevideo, foram immediatamente tomadas medidas preventivas contra o contagio. Tendo sido mandadas tambem ao Salto commissões inspecionadoras por parte do Governo e da Sociedade Rural, estas depois de demorados exames em todas as vinhas da localidade, apenas encontraram o terrivel animalculo nos parraes da Viticola Salteña e na granja dos Srs. Cañizas y Antia.

Facil é de prever, o alarmo que essa noticia produziu entre os vidocultores que viram seus capitacs ameaçados. Entretanto sendo cumpridas as medidas propostas pelas commissões technicas, é quasi certo que se poderá alcançar resultados favoraveis de modo a não prejudicar a floresente industria vinhateira.

Existem diversas colonias, que vão em maior ou menor prosperidade. Citamos entre ellas as de Harriague, Santo Antonio, Lavalleja e Cosmopolita e os centros agrarios Belén e Constitution.

A colonia Lavalleja foi fundada em duas leguas de campo, de propriedade fiscal, entre o Arapey Grande e Chico, povoada por varias familias nacionaes.

Querendo o Poder Executivo abrir novas fontes productoras e desenvolver a população agricola no paiz, enviou em 1886, commissonados a esses campos fiscaes, afim de dividi-los em chacaras e distribui-las entre as referidas familias occupantes e alguns antigos servilores, como recompensa a seus servigos. Estes obtinham por doação uma pequena fracção de terra. O título que justifica a propriedade desses povoadores é provisorio, sendo só definitivo depois de vencidos quatro annos da data da doação e que teniam sido cumpridos todos os deveres estabelecidos por lei, como povoar, cultivar, etc. O numero de colonos em Lavalleja passa hoje de 2.000 e a maior parte delles cobriram já as obrigações com o fisco, afim de adquirir a posse dos seus terrenos.

Constitution e Belén são os dous centros de povoação que seguem-se à cidade do Salto. O primeiro semeou durante o anno passado 1.121 quadras de cereaes e 159 de farinaceos, leguminosos, etc., 75 de trigo, 137 de milho, 2 de cevada; recolhendo 749 fanegas de trigo, 7.242 de milho e 24 de cevada.

O resultado geral da colheita no departamento approximadamente dá quatro fanegas de trigo sobre uma quadra, o milho 11 a 12 e a cevada pouco mais ou menos.

A colheita do presente anno, apesar de não se ter publico ainda todos os dados, faz suppor que seja superior à anterior.

A xarqueada do Sr. Harriague situada na costa do rio Uruguay é um estabelecimento perfeitamente montado e organizado; facina todos annos 50.000 animaes, occupando mais de 150 pessoas nesse trabalho.

A cidade do Salto, capital do Departamento, tem uma população de 14 a 15.000 habitantes. A maioria de suas ruas são calçadas a parallelipipedos e dentro de dous mezos serão illuminadas à luz electrica, pois já estão quasi promptas as machinarias, que se propõem a esse fim. Possui diferentes edificios, entre os quacs citarei a Che-

fatura Politica, o Quartel e Cathedral, a Alfandega, a Junta Economica e Administrativa, o grande theatro Larrañaga, o Instituto Polytechnico, o A theneu, o Hospital de Caridade, o Cassino e a casa da Sociedade Aaliana. *Siamo Diversi*. Publicam-se diariamente dous jornaes, um pela manhã e outro à tarde. Grande numero de brasileiros habitam o Salto, sendo de notar a existencia aqui de uma praça, chamada —18 de Julio, quasi que exclusivamente povoada por estancieiros, nossos compatriotas, que ali edificaram suas propriedades. Dentro de pouco tempo, a cidade será atravessada por uma linha de bonds e poderá servir-se tambem da agua do Uruguay; canalizada, para o que já foram feitas pelo Governo as respectivas condições. Quanto ao commercio está representado por cerca de 500 casas que se occupam em diversos ramos de negocio.

Um dos estabelecimentos mais importantes, collocado nos suburbios da cidade do Salto, é o Estaleiro da Empreza de Navegação a Vapor Mensagerias Fluviaes. Todos os vapores da companhia são concertados, reparados e modificados nesse estabelecimento, que consta de quatro secções: carpintaria, torneria, fundição e ferraria. Nelle trabalham de 150 a 170 pessoas e aprendem diversos officios 40 meninos. Tem dado tanta importancia ao ponto, em que se acha, que alli se formou um grande centro de povoação, que hoje se chama Povo Novo.

Ha no departamento 21 escolas publicas e 12 particulares, com 2 080 alumnos de ambos os sexos, que as frequentam e dos quacs 181 são filhos de brasileiros.

Conta o Salto as seguintes linhas de ferro-carril: Noroeste de Uruguay, que partindo do centro da cidade corre mais ou menos parallelamente à via Argentina de Concordia ao Ceibo.

A via Argentina tem 160 kilometros de longitude. A via Uruguay já terminada à margem do rio Quarahy tem uma longitude de 178 kilometros, 800 metros.

Essa linha trabalha em combinação com a Brasileira do Quarahy; a Uruguayana e com a dos ferro-carris Central, Midland e Norte Uruguay.

O serviço de cargas e passageiros com a linha brasileira se faz no rio Quarahy por meio de um systema de botes e chatas de propriedade das duas emprezas.

Devido à combinação de trens das duas emprezas os passageiros que sahem do Salto chegam a Uruguayana no mesmo dia e vice-versa.

A linha Uruguaya, construida até o Quarahy, representa um capital de \$ 1.410.000, gozando actualmente \$ 401.285 desse capital uma garantia do Estado de 7% annual.

Ferro-Carril Norte del Uruguay. Esta via-ferrea parte da estação *Isla de Cabellos* da linha Noroeste del Uruguay (Salto a Santa Rosa), com a qual se liga e percorre o Departamento de Artigas, chegando a villa de San Eugenio, sua capital, situada à margem do rio Quarahy em frente à cidade de S. João Baptista, na margem brasileira do mesmo rio. Sua extensão é de 114 kilometros com 155 metros.

Ferro-Carril Midland del Uruguay, linha que une o ferro-carril do Uruguay com a Noroeste del Uruguay por meio de uma ligação com o primeiro no Paso de los Toros del Rio Negro e com o segundo na cidade do Salto, passando pela de Paysandú. A extensão total da linha principal é de 317 kilometros com 36 metros.

Muitos navios à vela e os esplendidos paquetes de tres companhias de navegação a vapor viajam entre o Salto e os diferentes portos orientaes e argentinos da costa do rio Uruguay.

A riqueza publica do Departamento, segundo a estatistica do anno passado, recentemente publicada, consta dos seguintes mapps:

PROPIEDADES SUJEITAS A IMPOSTO	PROPIEDADES LIVRES DE IMPOSTO	BENS DECLARADOS	SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRES DE IMPOSTO		
			Extensão superficial	Capitacs	Extensão superficial	Capitacs	
1.376	224	<i>Propriedades baixas</i>					
		Extensão edificada, hect.....	49.6015	\$ 2.542.568	6.4592	\$ 51.021	
	» sem edificar, ditos.....	108.5710	51.3420				
11	<i>Propriedades altas</i>					
		Extensão edificada, hect.....	0.1810	127.107			
	» sem edificar, ditos.....	0.4369					
198	226	Edificios ruracs de material, hect.....			43.7927	223.070	
	181	» » » reboque; »			11.3560	33.195	
	67	Terrenos sem edificar.....	0.2680	106.652	8.1933	8.920	
		Terras cultivadas.....	1232.7943	163.397	452.2331	10.795	
1	» sem cultivar.....		11.080			
		Campos de pastoreo.....	226.323.8719	8.719.109	1.662.1605	11.155	
		Terras em que se cultivam cereaes.....	269.9403	2.103			
		Xarqueadas.....	31.5317	7.920			
		Total.....		\$ 11.779.884		\$ 338.156	

NACIONALIDADE	SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRES DE IMPOSTO	
	N. de contribuintes	Capitães	N. de contribuintes	Capitães
Brazileiros.....	397	\$5.148.230	203	\$147.224
Orientaes.....	491	3.415.922	189	89.155
Argentinos.....	60	213.554	30	10.179
Italianos.....	362	820.677	76	39.433
Hespanhóes.....	253	903.024	50	24.161
Francezes.....	86	604.616	35	14.526
Inglezes.....	23	164.650	21	11.335
Allemaes.....	5	32.508	2	709
Suissos.....	8	21.490	1	250
Portuguezes.....	23	445.717	17	7.810
Austro-hungaros.	1	1.038		
Chilenos.....	2	4.355	1	425
Paraguayos.....	1	1.200		
Outras nacionalidades.....			5	1.950
Total.....	1.715	\$11.779.884	639	\$338.156

Gado

O numero de gado de toda especie (livre de imposto) conforme as declarações feitas pelos proprietarios ao pagar a contribuição Immobiliaria

	Cabeças
Vacuum.....	535.420
Cavallar.....	35.675
Muar.....	639
Ovino.....	4.761.961
Suino.....	418
Caprino.....	187

O movimento commercial do Departamento do Salto com o Brazil tem diminuido devido a excessiva tarifa dos ferro-carris brazileiros

e orientaes preferindo o commerciante mandar vir suas mercadorias pela estrada de ferro argentina, via Concordia ao Ceibo, onde os fretes são mais baratos e pagos em papel. E hoje acha-se completamente paralyzado, em consequencia dos lamentaveis successos que ensanguentam o Rio Grande do Sul. No mappa n. 7, annexo a este relatório, detalho o commercio de transitio havido entre este Departamento e este lado da fronteira brazileira.

Artigas

Pertence este Departamento aos situados ao norte desta Republica; sua costa oeste está á margem do rio Uruguay e a norte sobre o Quarany, que o separa do Brazil. Sua area é de 11.379 kilometros quadrados; sua população é calculada em 18.000 habitantes. Suas principaes industrias são a pastoril, a agricultura e o commercio. Os principaes pontos de povoação são: San Eugenio, sua capital, situada sobre o Quarany, e Santa Rosa sobre o rio Uruguay, perto ambos dos limites com o Brazil. Ha outros pequenos centros povoados, taes como Rivera, Colonia, Pintado, Isla Cabellos, Paso del Campamento e Quaró.

A area dedicada ao cultivo era em 1892 de 4.054 quadras correspondendo a ella 3.279 de cereaes e 666 de farinacos e leguminosos. Além disso, plantou 274.853 vilos em 114 quadras. A plantação de arroz em Santa Rosa tem dado bons resultados. Tem-se tambem colhido nesse Departamento um bom numero de arrobas de tabaco. Em cereaes a colheita de trigo deu a cifra média de 5 fanegas por uma quadra quadrada e mais de 9 por uma semeada.

Conta Artigas com 29 escolas publicas e seis particulares, sendo frequentadas por 1.118 alumnos, dos quaes 306 são filhos de brazileiros.

As villas de San Eugenio e Santa Rosa tem este anno tomado bastante incremento, edificando grande numero de predios, abrindo muitissimas casas de commercio, em consequencia da emigração brazileira, pois dos dous bandos belligerantes no Rio Grande tem para ali vindo avultado numero de cidadãos e de familias. O commercio em San Eugenio está representado por mais de 120 casas que negociam em diversas cousas.

O Departamento de Artigas está ligado pelo Ferro Carril Norte del Uruguay, as linhas Noroeste del Uruguay e Midland que por seu turno se une á Central no Paso de los Toros.

A riqueza publica do Departamento, segundo a estatística de 1892, ha pouco publicada, consta do seguinte mappa:

PROPRIEDADES SUJEITAS A IMPOSTO	PROPRIEDADES LIVRES DE IMPOSTO	BENS DECLARADOS	SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRES DE IMPOSTO	
			Extensão superficial	Capitães	Extensão superficial	Capitães
141	119	<i>Propriedades baixas</i>				
		Extensão edificada, hect.....	3.0002		0.2305	
		» sem edificar, hect.....	31.7611	\$ 239.64	14.8808	28.151
		<i>Propriedades altas</i>				
2	1	Extensão edificada, hect.....			0.0035	
		» por edificar, hect.....	0.0350	5.000		
54	53	Edificios rurales de material, hect.....			2.0395	189\$000
		» » » reboque ».....			1.8309	105\$050
		Terranos sem edificar.....	19.8534	10.235	61.8341	5\$825
		Terras cultivadas.....	1.384.6563	21.290	814.7072	11\$904
		» sem cultivar.....	56.2244	758		
		Campos de pastoreo.....	9.9.680.2103	6.812.317	2.5000	18
		Terras em que se cultivam cereaes, hect.....	101.4487	2.000		
		Total.....		7.093\$154		340\$938

Gado

Numero de gado de toda especie (livre de imposto), conforme as declarações feitas pelos proprietarios ao pagar a contribuição immobiliaria.

Vacuum, cabeças.....	475.381	Ovino, cabeças.....	385.516
Cavallar, ».....	45.395	Suino, ».....	856
Muar, ».....	2.493	Caprino, ».....	437

Paysandú

Este departamento está situado sobre o rio Uruguay. Sua area superficial é de 13.252 kilometros quadrados, sua população é calculado em cerca de 30.000 almas.

Os campos desse departamento, classificados como zona agricola, tem uma condição muito favoravel, não só na parte physica como topographica. Seus terrenos são argillosos, arenosos e cobertos por uma camada de humus vegetal, de facil irrigação.

Ha diferentes colonias, sendo as principaes a colonia Porvenir e a de S. Francisco. Os cereaes plantados em 1892 occupavam 7036 quadras, os farinacos e leguminosas 2937. O trigo colhido deu cerca de quatro fanegas por quadra, e 6,30 sobre uma fanega semeada.

NACIONALIDADE	SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRES DE IMPOSTO	
	N. de contribuintes	Capitães	N. de contribuintes	Capitães
Brazileiros.....	373	\$1.609.619	312	\$201.682
Orientaes.....	157	1.413.786	132	66.478
Argentinos.....	6	8.361	18	6.882
Italianos.....	35	100.210	36	17.151
Hespanhóes.....	67	430.755	43	22.889
Francezes.....	13	242.461	12	10.830
Inglezes.....	4	51.143	3	1.609
Allemaes.....	2	8.110	1	83
Suissos.....	3	43.630	4	2.000
Portuguezes.....	10	50.200	6	7.713
Outras nacionalidades.....		132.199		3.400
Total.....	670	\$7.093.464	567	\$340.938

A colheita do milho foi inferior; entretanto alcançou seu rendimento a 10 fanegas recolhidas por uma de semente. A viducultura está representada por 822 quadras com 220.632 vides.

Ha diversos moinhos perfeitamente montados, fazendo todas as suas operações de trabalho, a vapor. Paysandú que até 1881 importava o trigo para o pão e massas, actualmente recolhe o sufficiente para a fabricação, preenchendo não só as exigencias do consumo local, mas também exportando a muitos pontos do litoral do Uruguay e a Uruguayana.

Sobem a mais de mil os estabelecimentos fabris e industriaes, em geral, existentes no departamento.

A cidade de Paysandú, capital do departamento, está á margem do rio Uruguay, em frente a Concepcion, cidade argentina e foi fundada em 1782 com 12 familias vindas das Missões. Tem hoje uma população de 12 a 13 mil almas. São seus edificios mais notaveis: a Chefatura Politica, Alfandega, mercados, Cathedral, Theatro Progreso e Atheneu.

As ruas são em geral calçadas e bem illuminadas, a cidade é cruzada de este a oeste por uma linha de bonds.

Paysandú, além da via fluvial que a põe em comunicação com as diferentes povoações ribeirinhas do Uruguay, Montevideo e Buenos Aires, liga-se por meio do ferro-carril Mialand ao Salto e Ar-

tigas até á fronteira brasileira, assim como á capital e outros departamentos. Possui também uma extensa rede telephonica e cerca de 500 casas de commercio, muitas das quaes recebem directamente mercadorias da Europa e Norte America. Publicam se tres jornaes diariamente.

Os productos naturaes do departamento são variados e ricos. O territorio cruzado pelo rio Uruguay de este a oeste divide-o em duas zonas, de extensão quasi igual, mas de diverso aspecto physico. A do norte tem terrenos ricos em elementos mineraes extractivos sobretudo no Serro de Burucayupi, de La Ventana, de La Linterna, etc., onde se encontra, em quantidade bastante consideravel, calcedonias, cornalinhas e quartzos crystalizados de varias cores, imitando pedras preciosas; a do sul oferece ricas calciras e terras excellentes para o tijolo, ladrilhos, etc.

Ao lado de pastagens ricas e abundantes cresce também uma bella vegetação florestal, de onde são utilizadas diversas madeiras para construção de casas e fabrico de moveis.

A instrucção está representada por 20 escolas publicas e 13 particulares, frequentadas por 2.767 alumnos, dos quaes 85 são filhos de brasileiros.

A riqueza publica calculada segundo a estatistica de 1892 consta dos seguintes mappas :

Propriedades sujeitas a imposto	Propriedades livres de imposto	Bens declarados	Sujeitos a imposto		Livres de imposto	
			Extensão superficial	Capitales	Extensão superficial	Capitales
Propriedades baixas						
1.676	199	Extensão edificada,	43.7023	£ 2.751.277	0.5943	£ 51.806
		» sem edificar:.....	326.7352		24.6996	
Propriedades altas						
39	Extensão edificada.....	1.2779	232.460
		» sem edificar.....	2.7254	
.....	390	Edificios ruraes de material.....	5.8732	486.850
.....	263	» » de reboque.....	1.7721	74.050
483	102	Terrenos sem edificar.....	324.6171	183.768	24.2250	22.419
		Terras cultivadas.....	7.143.5055	57.598	1.285.8659	10.552
		» sem cultivar.....	4.207.5431	51.605
		Campos de pastores.....	1.180.558.4055	9.741.708	150.5759	1.181
		Terras em que se cultivam cereaes.....	38.2346	398
3	Xarqueadas.....	19.5280	299.100
Total.....			£ 13.320.824		£ 646.858	

NACIONALIDADES	SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRE DE IMPOSTO	
	N. de contribuintes	Capitales	N. de contribuintes	Capitales
Brazileiros.....	171	\$3.251.954	151	\$235.240
Orientaes.....	648	5.895.630	297	225.321
Argentinos.....	60	566.562	24	23.828
Italianos.....	660	1.210.061	149	52.228
Hespanhóes.....	173	1.0.2.391	57	48.296
Francezes.....	131	594.805	20	22.906
Inglezes.....	33	710.916	10	30.750
Allemaes.....	8	8.223	4	941
Suissos.....	18	33.271	3	548
Portuguezes.....	4	27.122	2	6.400
Austro-Hungaros..	1	600	6	200
Dinamarquezes..	1	200		
Norte-americanos.	1	61.320		
Peruanos.....	1	747		
Chilenos.....	2	22.032	1	200
Total.....	1.912	\$13.320.824	719	\$646.858

Gado

Numero de gado de toda especie (livre de imposto), conforme as declarações feitas pelos proprietarios ao pagar a contribuição immobiliaria:

Vaccum, cabeças.....	497.664	Ovino, cabeças.....	466.787
Cavallar, idem.....	34.783	Suino, idem.....	528
Muar, idem.....	714	Caprino, idem.....	320

Rio Negro

Em 1884, foi este departamento segregado do de Paysandú. Está limitado ao norte pelo arroio Negro, que o separa de Paysandú, ao sul pelo rio Negro, que o separa dos departamentos de Soriano, Flores e Durazno, a este pelo arroio Salsipendes, que o divide de Taquarembó, ao oeste pelo rio Uruguay.

Sua superficie é de 8.470,88 kilometros quadrados; sua população é calculada de 15 a 16 mil habitantes.

A maior parte de suas terras estão dedicadas á industria pastoril e auxiliares. Quanto á agricultura, os dados estatisticos marcam ao cultivo em 1892, apesar do reduzido das inscrições, 3.939 quadras, e dessas, 2.600, de cereaes e 339 de forragens, etc.

A produçao do trigo sobre uma quadra deu approximadamente 5,27 saccas e 6 saccas sobre uma de semente. Cultivam-se 339 quadras de alfafa, recolhendo-se 37,61 saccas por cada

uma. A colonia mais importante é a de Novo Berlim, que tem mais de 1.400 qua-lras cultivadas e possui arados a vapor e machinas de toda a especie, destinados á agricultura.

Conta o departamento com a grande fabrica de carnes conservadas Liebigs y Comp., estabelecida em Fray Bentos.

Este importante estabelecimento, reputado como o principal no seu genero na America do Sul, possui grandes commodos e valiosos edificios, de material para as distinctas elaborações, que se effectuam. Tem poderosos motores a vapor, que poem em movimento as grandes machinas, destinadas a varias preparações. Seu saladero é de primeira ordem e organizado de maneira que faina cerca de 1.000 cabeças de gado vaccum, por dias. Tem grandes plataformas para a diseccação das materias que servem ao guano; grandes galpões e machinas para reduzir-os a pó, assim como depositos e aparelhos para a moenda dos ossos. Consume por anno 7.500 toneladas de carvão, e 3.500 de sal. Cerca de

600 pessoas trabalham ali, calculando-se em 2.500 a população que ro-lea a fabrica. Existe uma escola de onde recebem instrucção mais de 100 creanças, filhos dos trabalhadores, a qual é custeada pela fabrica. Ha tambem um club social e uma banda de musica formada pelos operarios. Pertencem a esta importante associação varias sortes de estancias, no Rincon de las Gallinas, onde pastam mais de 35.000 cabeças de gado vaccum. As acções desta empreza se cotizam em Lóndres de 42 a 44 £, sendo o valor primitivo de 20 £. O capital é de 500.000 £, divididos em 25.000 acções. Destas 24.000 apenas foram emitidas, não sendo necessaria a collação das outras. O dividendo recebido pelos accionistas é de 10 a 12 %.

A instrucção é subministrada por oito escolas particulares e 13 publicas, que são frequentadas por 1.681 alumnos, dos quaes 13 são filhos de brasileiros.

A ultima estatistica de 1892 determina a riqueza do departamento, nos seguintes mapps:

PROPRIEDADES SUJEITAS A IMPOSTO	PROPRIEDADES LIVRES DE IMPOSTO	BENS DECLARADOS	SUJEITOS A IMP. STO		LIVRES DE IMPOSTO	
			Extensão superficial	Capitacs	Extensão superficial	Capitacs
		<i>Propriedades baixas</i>				
378	89	Extensão edificada, hect.....	7.9629	\$ 489.692	0.4400	\$ 18.420
		» sem edificar, ditos.....	16.4901		19.5600	
		<i>Propriedades altas</i>				
2		Extensão edificada, hect.....	0.0100	900		
		» sem edificar, ditos.....				
	418	Edificios ruraes de material, hect.....			4.9167	360.850
	138	» » de reboque, ditos.....			1.1681	34.065
96	33	Terrenos sem edificar, ditos.....	106.5109	41.910	25.8094	9.611
		ferras cultas, ditos.....	1.481.3888	72.133	65.3409	4.743
		» sem cultivar, ditos.....	328.1858	10.465	77.0145	1.415
		Campos de pastoreo, ditos.....	858.746.4814	7.358.103		
		Terras em que se cultivam cereaes.....	136.8940	1.206		
2		Xarqueadas.....		561.500		
		Total.....		\$ 8.535.909		\$ 429.104

Nacionalidade	Sujeitos a imposto		Livres de imposto	
	Numero de contribuintes	Capitacs	Numero de contribuintes	Capitacs
Brazileiros.....	198	\$ 875.131	5	\$ 11.640
Orientaes.....	358	3.186.197	86	285.064
Argentinos.....	21	1.242.840	28	55.679
Italianos.....	103	518.161	15	15.680
Hespanhoes.....	143	569.585	20	22.559
Francezes.....	41	201.322	4	9.100
Inglezes.....	34	1.350.524	5	7.880
Allemaes.....	46	589.634	6	21.502
Chillenos.....	1	1.010		
Paraguayos.....	2	1.505		
Total.....	947	\$ 8.535.909	172	\$ 429.104

Gad.

Vaccum... cabeças.....	400.927	Ovino... cabeças	685.622
Cavallar.. »	18.391	Suino .. »	293
Muar..... »	465	Caprino. »	134

Rivera

Este departamento, situado na fronteira do Brazil, foi creado em 1864, pela sua segregação do de Taquarembó, ao qual antes pertencia.

Sua superficie é de 9.820 kilometros quadrados. Sua população é calculada em 16.996 habitantes. Seus centros principaes são : a Villa Rivera e o nucleo industrial de Cuñapirú, Santa Ernestina, onde se exploram minas de ouro. Suas principaes industrias são : a pastoril e o commercio de transito para o Brazil, impulsionado hoje pela linha-ferrea que do Paso de los Toros chega á villa Rivera.

O nucleo industrial de Cuñapirú e Santa Ernestina renasceu a favor da actividade que ultimamente ali se tem desenvolvido. Trabalham nelle cinco usinas de trituração e amalgama, em uma zona, comprehendida, deste as margens de Cuñapirú até ás de Jaguari. O producto da mina de S. Gregorio, em 1891, está valorisado em 90.743 pesos, somma que até então não alcançara essa produção. A agricultura tem-se desenvolvido, mas a sua estatistica ainda não foi publicada para que possamos avaliar o quantum do seu progresso.

A villa de Rivera é separada de Sant'Anna do Livramento, cidade brasileira, apenas por uma distancia de 200 metros mais ou menos, o que lhe dá maior vida e animação, pois muitas familias de Sant'Anna, surtem-se da vizinha povoação oriental, sobretudo no que diz respeito a roupas e objectos de moda. As tristissimas occorrencias do do Rio Grande mais tem servido ainda para augmentar a prosperidade da villa de Rivera, em detrimento da cidade brasileira, pelo grande numero de emigrados que com seus haveres passaram-se para esse lado da fronteira.

Quanto á instrucção publica, está subministrada em Rivera por 19 escolas publicas, frequentadas por 1.125 alumnos, dos quaes 433 são filhos de brasileiros. A riqueza do departamento é calculada nos seguintes mapps, publicados recentemente :

Numero de gado de toda a especie (livre de imposto), conforme as declarações feitas pelos proprietarios ao pagar a contribuição imobiliaria :

PROPRIEDADES SUJEITAS A IMPOSTO	PROPRIEDADES LIVRES DE IMPOSTO	BENS DECLARADOS		SUJEITOS A IMPOSTO		LIVRES DE IMPOSTO	
		Extensão superficial	Capitães	Extensão superficial	Capitães		
100	24	<i>Propriedades baixas</i>					
		Extensão edificada, hect.	1.4538	\$ 121.087	0.2236	\$ 5.500	
		» sem edificar, hect.	11.5226		2.1660		
		<i>Propriedades altas</i>					
	Extensão edificada, hect.						
	» sem edificar, hect.						
	194 339	Edifícios ruraes do material, hect.			1.1371	138.290	
		» » » reboque »			2.0893	102.660	
		Terras sem edificar, hect.					
		Terras cultivadas, hect.			130.0000	650	
» sem cultivar, hect.				70.0000	350		
Campos de pastoreo, hect.		694.678.4578	3.496.748	4.108.0000	20.540		
Terras em que se cultivam cereaes, hect.							
Total.....			\$ 3.617.835		\$ 268.040		

Nacionalidades	Sujeitos a imposto		Livres de imposto	
	Numero de contribuintes	Capitães	Numero de contribuintes	Capitães
Brazileiros.....	623	\$ 2.833.199	251	\$ 166.550
Orientaes.....	86	404.893	31	27.425
Argentinos..	3	5.173	5	6.200
Italianos.....	25	85.567	8	11.615
Hespanhoes.....	62	266.897	12	49.100
Francezes.....	6	10.326	2	2.100
Inglezes.....	1	2.305		
Allemaes.....	1	600		
Portuguezes.....	4	8.375	3	5.050
Paraguayos.....	1	590		
Total.....	812	\$ 3.617.835	312	\$ 268.040

Gado

Numero de gado de toda especie (livre de imposto), segundo as declarações dos proprietarios, ao pagar a contribuição immobiliaria, Vaccun... cabeças... 258.158 | Ovino.. cabeças... 133.506
 Callavar,.. » 19.857 | Suino.. » 33
 Muar..... » 287 | Caprino

Informações e considerações geraes

Não se pó le dizer, que este anno tenha sido um anno bastante feliz, para a Republica Oriental. Como se os golpes, de Bolsa, não bastassem para affligir esta nação, appareceram nuvens de gafanhotos devastando as plantações e uma grande secca se fez sentir em toda a campanha, empobrecendo os campos e matando os gados. Entretanto, apesar de todos esses contratemplos, a situação financeira do paiz tem melhorado ultimamente, em relação. aos primeiros mezes do anno, devido sobre tudo as remessas de prata contractada no Chile, com o Dr. Barriga, o que tem permitido ao governo ter quasi em dia os orçamentos e pagar os juros de algumas de suas dividas.

Tambem a guerra, que infelicitou o estado do Rio Grande e ao Brazil inteiro tem contribuido para que se torne mais folgado e mais prospero o commercio desta Republica. E' grande o numero de individuos e de familias de ambos os bandos belligerantes, que aqui se tem refugiado. Em Artigas, Rivera e Cerro Largo, não se encontra uma casa para alugar e os hoteis regorgitam de emigrados.

E' de grande necessidade a realização de um tratado de commercio entre o Brazil e o Uruguay, de modo que mediante certas concessões possamos conseguir a diminuição da tarifa sobre o assucar, o tabaco, o aguardente, a herva matte; affim de que esses nossos productos superiores aos seus congeneres de outros paizes consumidos nesta Republica sejam introduzidos em maior escala, com grande proveito para essas nossas industrias e commercio.

A respeito do tratado de commercio, que o Uruguay pretendia fazer com a Allemanha e a França o retractor d'*El-Siglo*, chamava a attenção do governo e do Parlamento, dizendo que das convenções internacionaes de caracter commercial, a unica que teria grande transcendencia para a Republica seria a de um tratado com o Brazil, que produz o que ella consome e não póde produzir; que consome o que ella produz e o que elle póde e nenhum modo poderia substituir; sen'õ para notar que si o paiz, como é evidente, toma um grande desenvolvimento agricola e suas carnes começam de exportar-se em forma mais aperfeçoada do que o xarque, tambem o mercado mais proprio para as farinhas e carnes frescas seria o mercado brasileiro » E acrescenta: «teria que ver que os argentinos, productores de canna, tabaco, assucar e herva matte, fossem antes que nós lembrar algum tratado, que favorecesse suas exportações de carne e farinha de trigo para o Brazil, ao passo que nós, que nada disso produzimos e que deviamos buscar compensação dessa falta de riquezas na melhor collocação das unicas que temos, não houvessemos dado um passo. »

Nos primeiros mezes deste anno, o Poder Executivo apresentou uma mensagem a Camara dos Deputados, acompanhando uma pretenção de Tertuliano Ramos, representante de um syndicato brasileiro, para exportação de gado em pé e de carnes frescas pelo systema frigorifico. Diz a mensagem em sua parte fundamental :

« A empresa que representa o Sr. Ramos, está disposta a empregar nella um capital de 3.000.000 pesos ouro e se propõe explorar em grande escala um vasto e importante ramo de commercio, abrindo novos horizontes a industria pastoril e um amplo mercado de consumo a nossas carnes, medeante o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Manifesta ao mesmo tempo achar-se ella prompta para preencher todos os requisitos exigidos por lei, tendo já empregado para esse fim em construcções terrestres e fluctuantes, um capital de importancia e compromettendo-se a exportar annualmente um numero de cabeças de gado vaccum e lanar, que não baixe do minimo marcado por dita lei.

« Apesar da fé que obriga a empresa na bondade do pensamento commercial, que persegue julga que para trazer os ingentes capitães, que são necessarios para a realização desse, além da garantia de 7 % de juros que concede a lei de 30 de novembro citada, são indispensaveis outros favores por parte do Estado, sobretudo tendo em conta a profunda crise que atravessa tanto este paiz como o Brazil e a Republica Argentina.

« Solicitam por esta razão, os capitalistas brasileiros, representados pelo Sr. Ramos, a isenção de direitos de exportação para os productos da empresa, de importação para a machinaria e materiaes necessarios a industria frigorifica, isenção de pagamento de patentes e contribuição immobiliaria, etc.

« Dada a seriedade e respeitabilidade da empresa, de que se trata e a magnitude e transcendencia da industria, que se propõe a explorar, o P. E., não póde deixar de acolher com profunda sympathia a proposta junta, acceitando-a na parte, que é de sua incumbencia não só porque considera *scientificamente accitavel*, o processo a empregar-se, sinão tambem porque julga de vantajosos resultados o estabelecimento dessa nova industria, que funciona com exito li-songeiro em outros paizes.

« Enquanto ás isenções e beneficios, que solicita o syndicato e que são de competencia exclusiva da honrada camara, o P. E. se limita a levar ao conhecimento de V. H. a proposta apresentada na fundada esperança de que ella será tomada na devida consideração.»

Por diferentes vezes, durante o corrente anno foram impostas as precedencias brasileiras. Em julho do corrente anno, á vista das boas informações, que lhes davam seus consules, sobre o estado sani-

tario da capital e mais portos do Brazil, a Republica do Uruguay dirigiu-se ao departamento de hygiene de Buenos-Aires, convidando-o a fazer cessar as quarentenas para os navios vindos dos nossos portos. Esse recusou-se a acceder ao convite e exercendo uma pressão moral sobre seu vizinho do Prata, declarou que, caso o Uruguay suspendesse as quarentenas para o Brazil, a Republica Argentina consideraria suspeito o porto de Montevideo. Dahi ficaram as cousas no mesmo pé, continuando nós a soffremos essas imposições vexatorias, que tanto nos desacreditam na Europa.

Entretanto, Buenos-Aires, em cousas de hygiene pôde considerar-se inferior ao Rio de Janeiro, tendo como rivaes para a febre amarella e febres palustres, as febres typhoidéas e a diphteria, muito mais cruel e contagiosa do que o *microbio xantogenicus*.

A Republica do Uruguay está cortada por uma porção de linhas ferreas, que ligam a capital a diversos departamentos. São essas linhas as seguintes:

Ferro Carril Central del Uruguay, que partindo de Montevideo atravessa todo o territorio da Republica até chegar a capital do Departamento de Rivera, situado sobre a fronteira, em frente a do cidade de Sant'Anna do Livramento no Brazil. Tem além disso alinhado F. C. Central, um ramal de 25 de agosto a cidade de S. José e formam também parte della, as linhas de F. C. Nordeste e Extensão Este. A primeira sahe de Montevideo e vae até ao Departamento de Minas, a segunda partindo da estação Toledo chega a villa de Nico-Perez. A extensão de toda a linha é: de Montevideo a Rivera 575 kilometros; de 25 de agosto a S. José 32 kilometros; de Montevideo a Minas 122; de Toledo a Nico Perez 26;

Ferro Carril Midland del Uruguay, que une o F. C. del Uruguay com o Nordeste del Uruguay, por meio do *empolme* com o primeiro no *Passo de los Toros*, com o segundo no Salto. A extensão total da linha principal é de 317 kilometros. Na estação de Paysandú tem um ramal de 4 kilometros, que vae ao porto dessa cidade, onde a Empresa construiu um caes, para carga e descarga de mercadorias;

Ferro Carril Noroeste del Uruguay. Esta linha que parte do Salto e vae á fronteira brasileira (barra do Quarahy) tem uma longitude de 178 kilometros com 800 metros e está ligada a Midland e Central del Uruguay;

Ferro Carril Norte del Uruguay. Esta via-ferrea parte da estação «Isla de Cabellos», da linha Nordeste e vae a villa San Eugenio, Departamento de Artigas, fronteira com a povoação brasileira do S. João Baptista do Quarahy. Sua extensão é de 114 kilometros com 155 metros;

Ferro Carril del Norte. O trajecto que percorre este ferro-carril (21 kilometros) é de Montevideo a barra de Santa Luzia e está em comunicação com os bonds do mesma empresa, que dão volta a cidade. Conduz a carne do matadouro e dos principaes mercados da capital. Occupa-se também do trafico de passageiros e cargas.

Ha projectadas a construcção de linhas ferreas de Cerro Largo a Bagé, de Nico Perez á villa de Artigas, de Maldonado passando pelo Departamento de Rocha até ao Chuy e pondo também comunicação com esses pontos: Cerro Largo e Trinta e Tres e a da Colonia a S. Luiz, fronteira do Brazil.

Como se vê, o Uruguay tem já tres vias ferreas, que vão a diversos logares de nossa fronteira e em breve as augmentará. Entretanto, nós bastante nos temos descuidado desse assumpto importantissimo, pois no estado do Rio Grande só uma linha chega á barra do Quarahy, fronteira Oriental.

Deviamos quanto antes apressar a construcção de nossas estradas de ferro fronteiriças, não só pela sua posição strategica como pelos muitos beneficios que podem trazer ao commercio.

Diversas empresas telegraphicas e telephonicas estendem seus fios por esta Republica.

Extensão total de linhas ao serviço das empresas telegraphicas.....	4.716
Extensão total de linhas ao serviço de ferro-carris.....	1.588

Total, kilometros linhas telegraphicas..... 6.284

Ha em Montevideo duas empresas telephonicas, a Companhia Telephonica de Montevideo com tres milhas de fios estendidos, 1.693 assignantes e 8.000 communicações diarias; e a Cooperativa Telephonica com 2.300 milhas de fios, 900 assignantes e 8.000 communicações quotidianas.

Além dessas, funcionam nos departamentos varias empresas, algumas das quaes estão ligadas ás redes de Montevideo.

A matança de gado vacuum durante o ultimo quinquennio, nos saladeros orientaes, argentinos e no Rio Grande, foi a seguinte:

ANNOS	REPUBLICA ORIENTAL	REPUBLICA ARGENTINA	RIO GRANDE	QUARAHY	TOTAL GERAL
1888—1889..	651.600	701.400	365.000	44.300	1.775.300
1889—1890..	642.100	761.000	380.000	37.700	1.823.900
1890—1891..	613.500	841.600	455.000	63.000	1.976.100
1891—1892..	636.400	766.000	485.000	76.400	1.963.800
1892—1893..	747.500	741.800	450.000	69.100	2.008.400
	3.304.100	3.817.800	2.135.000	290.500	9.547.400

O saladero do Quarahy, posto que situado em territorio brasileiro, alimenta-se quasi que exclusivamente com gados orientaes e foi estabelecido ahi por causa dos elevados direitos que paga no Brazil o xarque do Rio da Prata.

O gado beneficiado pelos saladeros é utilizado no xarque ou carnes salgadas e no extracto, producto este de que se occupa exclusivamente a grande fabrica Liebig's.

O xarque só tem dous mercados de consumo: o Brazil e Cuba.

O seguinte quadro mostra a cifra da exportação oriental e argentina, no ultimo quinquennio:

	REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY		REPUBLICA ARGENTINA	
	Brazil Quintaes	Cuba Quintaes	Brazil Quintaes	Cuba Quintaes
1888—1889.....	763.560	98.340	516.370	366.630
1889—1890.....	668.930	80.840	543.540	415.940
1890—1891.....	525.330	143.310	502.170	416.600
1891—1892.....	676.460	139.450	557.980	337.820
1892—1893.....	791.170	102.550	528.610	301.800
	3.425.450	561.490	2.648.670	1.835.790

Os dados de exportação da faina de 1892—1893 alcançam até 30 de novembro de 1893.

A riqueza publica em toda esta Republica está avaliada do seguinte modo:

Propriedade territorial.....	\$ 333.000.000
Capitales em giro sujeitos a patente,	\$ 180.000.000
Riqueza pastoril.....	\$ 73.000.000
Capital em giro agricola.....	\$ 26.000.000
Ferro-carris.....	\$ 47.000.000
Metallico.....	\$ 20.000.000
Capitales omittidos.....	\$ 21.000.000
	\$ 700.000.000

E' este um algarismo bastante elevado para um paiz que consta de 800.000 habitantes e que conserva ainda inexploradas muitas de suas fontes de producção.

Desse capital \$ 31.575.979 pesos pertencem a 5.519 brasileiros, que declararam seus bens ao pagar a contribuição immobiliaria. Quanto á instrucção publica, no anno que acaba de terminar funcionaram nesta Republica 490 escolas publicas com um pessoal dedicado ao ensino, composto de 610 professoras e 253 professores e com assistencia de 45.520 alumnos de ambos os sexos. Nesses algarismos está representado o departamento de Montevideo com 69 escolas, 289 professoras, 34 professores e 13.529 alumnos.

Enquanto as escolas particulares funcionaram este anno, 360 estabelecimentos com um pessoal ensinante, composto de 556 professores laicos e 336 filiados a diversas communidades religiosas e com 21.711 alumnos.

Englobando o ensino publico e o particular, resulta que funcionaram em todo o paiz 850 escolas primarias dirigidas por 1.775 professores e frequentadas por 67.231 alumnos de ambos os sexos.

A instrucção superior é subministrada pela Universidade de Montevideo. Compreheende este estabelecimento quatro faculdades: a de estudos preparatorios até ao gráo de bacharel em sciencias e letras; a faculdade de direito e sciencias sociaes; a faculdade de medicina, e a faculdade de mathematicas superiores. O numero de alumnos matriculados foi o seguinte no quinquennio de 1888—1892:

CLASSIFICAÇÃO	ANNOS				
	1888	1889	1890	1891	1892
Em preparatorios.....	444	469	356	377	519
Em direito e sciencias sociaes...	154	147	168	176	120
Em medicina.....	82	79	93	85	101
Em mathematicas superiores...	15	6	21	30	41
Total de alumnos.....	695	692	638	668	781

O pessoal docente se compõe de 74 professores, dos quaes 56 são nacionaes e os mais estrangeiros.

Cada uma das faculdades tem uma bibliotheca, que conta cerca de 3.000 volumes na de Direito e Sciencias Sociaes; 2.000, na de Medicina e 900 na de Mathematicas. Além disso, a Universidade recebe 100 revistas, que são distribuidas pelas diversas faculdades.

Quanto ás rendas da alfandega, movimento de navegação, imigração, emigração, etc., consta dos mappas que vão em anexo a esse trabalho.

Terminando, Sr. ministro, o presente relatório, reiteiro-vos as seguranças da minha estima e consideração.

Saude e fraternidade.—Dr. Alberto Conrado, consul do Brazil no Salto Oriental.

Mappa n. 1

QUANTIDADE, QUALIDADE E VALOR DOS GENEROS EXPORTADOS VIA SALTO PARA AS CIDADES DE URUGUAYANA E S. JOÃO BAPTISTA DO QUARAÍ, DURANTE O ANNO DE 1893

GENEROS	QUANTIDADE	VALOR
Arroz.....	870 saccos	4.593.80 pesos
Bebidas diversas.....	392 caixões	2.148.30 »
Café.....	9 saccos	212.00 »
Calçado.....	3 caixões	226.00 »
Cal.....	250 saccos	64.60 »
Carvão.....	81.530 kilogramm	385.30 »
Comestiveis.....	830 volumes	8.354.40 »
Dormentes Nhandulay.....	1.500	1.800\$00
Farinha de trigo.....	15 872 saccos	2.014.00 m/arg. 130.020.00
Fazendas.....	333 volumes	40.441.97 m/arg. 100.00
Ferramentas.....	570 »	3.541.00 pesos
Graza.....	139 »	1.012.00 »
Kerosene.....	302 »	449.00 »
Mercadorias diversas.....	2 236 »	12.587.31 »
Milho.....	580 saccos	802.50 »
Perfumaria.....	1 caixão	30.00 »
Sal.....	1.926 saccos	644.00 »
Vinho.....	37 c, 182 p. e 64 b.	6.119.50 »
Taboas.....	300 volumes	300.00 »

Observação. Deixo de fazer comparação com annos anteriores, por não existir no archivo deste consulado dados que me habilitem a isso.

Consulato dos Estados Unidos do Brazil no Salto, 31 de dezembro de 1893.—Dr. Alberto Conrado, consul.

Mappa n. 2

Rendas de alfandega

Janeiro a novembro

Alfandega de Montevideo.....	\$ 7:507.538
Receptoria de Paysandú.....	\$ 231.410
Receptoria de Independencia.....	\$ 134.103
Receptoria de Salto.....	\$ 135.919
Receptoria de Cerro Largo.....	\$ 79.097
Receptoria de Mercedes.....	\$ 47.276
Receptoria de Colonia.....	\$ 37.323
Receptoria de Rivera.....	\$ 8.174
Receptoria de La Paloma.....	\$ 12.005
Receptoria de Santa Rosa.....	\$ 18.101
Receptoria de Maldonado.....	\$ 4.416

Total..... \$ 8:215.365

MERCADO MONETARIO

Cambios

Praças	Bancario	Commercial
Londres.....	51 a 51 3/16	51 1/8 a 51 1/2
França.....	5.34 a 5.36	5.37 a 5.40
Anvers.....	5.34 a 5.37	5.35 a 5.40
Italia.....	5.53 a 5.90	nominal
Allemanha.....	3.32 a 4.35	4.35 a 4.37
Rio de Janeiro.....	18\$000 a 23\$350	18\$600 a 23\$400

Consulato dos Estados Unidos do Brazil no Salto, aos 31 de dezembro de 1893.—Dr. Alberto Conrado, consul.

MAPPA N. 3

Metallico amoedado

Janeiro a novembro de 1893

Porto de Montevideo	Importação	Exportação
Brazil.....	\$ 473.535	\$ 746.476
Europa.....	1.280.165	1.327.916
Pacifico.....	1.049.110	4.503
Total ultramar.....	\$ 2.802.810	\$ 2.078.895
Republica Argentina.....	\$ 59.912	\$ 1.056.745
Paraguay.....	90.392	62.481
Corumbá.....	38.958	67.051
Departamentos		
Republica Argentina.....	\$ 1.044.969	\$ 39.343

Consulato dos Estados Unidos do Brazil no Salto, aos 31 de dezembro de 1893.—Dr. Alberto Conrado, consul.

MAPPA N. 4

Navegação no porto de Montevideo, de janeiro a novembro de 1893

Entradas de ultramar

	Toneladas
733 vapores com.....	1.295.980
323 navios à vela.....	197.075
1.056 navios com.....	1.493.055

Destes entraram em lastro 21 vapores com 26.877 toneladas e 24 navios à vela com 9.713 idem. Não fizeram operação no porto, seguindo com a mesma carga para os rios 51 navios à vela com 43.054 toneladas.

Sahidas para ultramar

	Toneladas
618 vapores com.....	1.150.500
211 navios à vela com.....	116.103
829 navios com.....	1.266.603

Destes sahiram em lastro 33 vapores com 44.060 toneladas e 48 navios à vela com 41.570 idem.

Entradas de cabotagem o dos rios

	Toneladas
1.436 vapores com.....	1.409.640
1.630 navios à vela com.....	111.430
3.066 navios com.....	1.521.070

Destes entraram em lastro 123 vapores com 53.690 toneladas e 135 navios à vela com 12.187 idem.

Sahidas de cabotagem e para os rios

	Toneladas
1.386 vapores com.....	1.372.585
1.663 navios à vela com.....	175.539
3.049 navios com.....	1.548.124

Destes sahiram em lastro 138 vapores com 72.539 toneladas e 510 navios à vela com 80.619 idem.

RESUMO

Entrada		Sahida		Total recebido	
Navios	Toneladas	Navios	Toneladas	Navios	Toneladas
4.122	3.014.125	3.908	2.814.727	8.030	5.828.852

Consulato dos Estados Unidos do Brazil, no Salto, 31 de dezembro de 1893.—Dr. Alberto Conrado, consul.

Mapa n. 5
NAVEGAÇÃO NAS RECEPTORIAS DA REPUBLICA
Entrada

RECEPTORIAS	COM CARGA		EM LASTRO		COM CARGA		EM LASTRO	
	Vapores	Toneladas de registro	Vapores	Toneladas de registro	Navios á vela	Toneladas de registro	Navios á vela	Toneladas de registro
Colonia.....	88	11.431	1.351	500.627	660	20.476	1.416	90.006
Mercêdes.....	299	150.618	474	257.734	280	6.613	241	6.424
Paysandú.....	268	119.917	518	296.697	335	19.004	214	11.316
Independencia.....	47	11.194	1.335	423.532	313	21.324	176	10.787
Salto.....	302	171.293	53	27.220	287	8.541	67	5.351
Santa Rosa.....					14	326	36	128
La Paloma.....	30	2.250			4	145	1	45
Maldonado.....	25	450	34	609	50	1.895	2	70
	1.050	467.153	3.765	1.505.819	1.943	78.324	2.213	124.127

Sahula

RECEPTORIAS	COM CARGA		EM LASTRO		COM CARGA		EM LASTRO	
	Vapores	Toneladas de registro	Vapores	Toneladas de registro	Navios á vela	Toneladas de registro	Navios á vela	Toneladas de registro
Colonia.....	393	74.441	1.014	437.255	1.576	88.649	452	18.550
Mercêdes.....	233	102.660	538	305.696	324	10.956	194	3.501
Paysandú.....	227	116.826	530	299.188	276	17.460	254	11.000
Independencia.....	23	8.948	1.360	427.036	271	17.641	188	11.745
Salto.....	260	136.278	127	67.041	104	5.822	239	7.886
Santa Rosa.....					22	81	28	373
La Paloma.....	27	2.025			4	185	1	15
Maldonado.....	7	123	51	918	42	1.806	12	234
	1.170	410.301	3.650	1.537.184	2.619	142.600	1.368	53.372

Consulados dos Estados Unidos do Brazil no Salto, 31 de dezembro de 1894.—Dr. Alberto Conrado, consul.

Mapa n. 6

Immigração e emigração—Mezes de Janeiro a novembro

Porto de Montevideo	Entrada	Salida	Sexos		Entrada	Salida
			Homens	Mulheres		
Brazil.....	2.102	924	5.840	4.383		
Europa.....	5.992	4.921	633	319		
Pacifico.....	193	133	1.466	1.034		
Ilhas Canarias.....	11	7	359	199		
Total ultramar.....	8.298	5.985	8.298	5.985		
Republica Argentina.....	41.181	42.057				
Paraguay.....	95	345				
Corumbá.....	92	170				
Total estrangeiro.....	49.066	48.537				
Colonia e suas dependencias:						
Republica Argentina.....	2.307	3.053	42	17		
Mercêdes e suas dependencias:			20	7		
Republica Argentina.....	1.930	1.261	606	630		
Paysandú:			247	744		
Independencia e sua dependencia:						
Republica Argentina.....	1.540	1.098	102	177		
Salto e sua dependencia:			36	14		
Republica Argentina.....	1.943	1.006	884	841		
Santa Rosa:			1.258	763		
Republica Argentina.....	865	710	102	35		
Maldonado:			122	167		
Republica Argentina.....	6.565	6.269	40	4		
Total.....	16	2	4.761	36		
			9.298	5.985		

Resumo	Entrada	Salida
Republica Argentina.....	55.447	55.456
Paraguay.....	95	345
Corumbá.....	92	170
Total.....	63.932	61.956

Consulados dos Estados Unidos do Brazil no Salto, aos 31 de dezembro de 1893.—Dr. Alberto Conrado, consul.

ANNEXO AO MAPPA N. 6

Immigração e emigração — Mezes janeiro a novembro, 1893

Nacionalidades	Entrada	Sahida
Brazileiros.....	557	322
Orientaes.....	172	133
Argentinos.....	71	20
Allemaes.....	187	77
Chilenos.....	14	15
Italianos.....	2.354	2.221
Hespanhoes.....	1.434	1.177
Francezes.....	285	174
Belgas.....	23	1
Suissos.....	36	6
Inglezes.....	468	224
Dinamarquezes.....	5	
Austro-Hungaros.....	85	14
Portuguezes.....	63	15
Norto-americanos.....	26	41
Polacos.....	4	2
Peruanos.....	2	1
Turcos.....	11	6
Succos.....		1
Paraguayos.....	4	1
Russos.....	21	3
Gregos.....	6	4
Colombianos.....	1	
Japonezes.....		1
Bolivianos.....	1	
Arabes.....	20	17
Hollandezes.....		2
Outras nacionalidades	2.447	1.487
Totales.....	8.298	5.985

Movimento interior entre portos orientaes

	Entrada	Sahida
Montevideo.....	2.642	2.051
Colonia.....	865	668
Mercedes.....	635	765
Paysandú.....	1.494	994
Independencia.....	826	745
Salto.....	1.256	1.459
La Poloma.....	64	100
Maldonado.....	422	273
Santa Rosa.....	10	9
Total.....	8.245	7.064

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil, no Salto, 31 de dezembro de 1893.— Dr. Alberto Conrado, consul.

NOTICIARIO

Correio—Esta repartição exporá hoja malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Gallivara*, para Buenos Aires e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Ville de Montevideo*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8½, ditas com porte duplo até ás 9 idem.

Matadouro de Santa Cruz—Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:

Pimenta Lemos & Comp.....	173	rezes
Manoel Cruz.....	79	»
Horacio José de Lemos.....	65	»
Carlos Pimenta & Comp.....	77	»
Manoel Cardoso Machado.....	2	»
Hilario Garcia & Comp.....	1	»

Total da matança..... 327 rezes

Abateram-se mais:

Luiz Camuyrano.....	22	carneiros
Antonio Pereira dos Santos.....	21	»
Custodio Barros Silva.....	2	porcos
Antonio Corrêa Avila.....	1	»
Peso total verificado.....	66 630	kilos

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de 800 réis o kilo; da do carneiro, 1\$300 e da de porco, 1\$350.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomada pelos retalhistas com a administração municipal, será de 900 réis o kilo.

Repartição Central Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio:

No dia 23 de janeiro de 1894:

Horas	Barometro a 60	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a... 755,81	27,0	19,50	52	
1/2 d. 755,08	32,0	22,93	92	
3 p... 754,21	31,0	17,86	53	

Estações, 9 a: Rio Grande — Não veiu comunicação. Desterro — Não veiu comunicação.

Therm. abrigado: Maxima..... 34,3 Minima..... 23,0

No dia 24 de janeiro:

Horas	Barom. a 60	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a... 755,45	29,0	20,46	65	
1/2 d. 755,33	31,0	18,48	59	
3 p... 753,31	30,0	17,19	58	

Estações, 9 a: Rio Grande — Não veiu comunicação. Desterro — Não veiu comunicação.

Therm. abrigado: Maxima..... 32,0 Minima..... 23,2

Estrada de Ferro de Sobral

— Extracto do relatório do mez de novembro de 1893.

Comparação da receita com a despeza de custeio.

Durante o mez foi a receita de.....	8:066\$100
e a despeza de custeio de.....	14:755\$033
resultando o deficit de... sendo a relação por cento da despeza para a receita de.....	6:688\$033
182,8	

Receita:

Receita total.....	8:066\$100
Dita por kilometro em trafego.....	49\$592,3
Dita por trem-kilometro.....	1\$134,6
Dita por vehiculo.....	\$098,4

Movimento e receita:

Passageiros; quantidade. 1.544,5	1:667\$650
Bagagens; kilogrammas. 15.315 (*)	6\$000
Encomendas; » 470	11\$910
Animaes; quantidade . 71	470\$510
Mercadorias; kilogramas. 483.078	5:093\$060
Telegrapho.....	653\$009
Multas.....	1\$100
Rendas diversas.....	161\$970
Somma.....	8:066\$100

Da importancia supra deixou de ser arrecadada a quantia de 122\$060, proveniente de transportes effectuados e telegrammas transmittidos por conta dos Ministerios da Industria, do Interior e do estado do Ceará, cuja cobrança é feita na Alfandega deste mesmo estado.

Arrecadou-se mais a importancia de 263\$682, que teve as procedencias seguintes:

Imposto do sello.....	19\$250
Imposto sobre vencimentos.....	99\$132
Taxa de transporte.....	145\$300
Total.....	263\$682

(*) Incluídos 15.235 kilogrammas gratis, de conformidade com o § 3º do art. 12 das instrucções regulamentares de 26 de fevereiro de 1883.

Despeza:

Despeza total.....	14:755\$033
Dita por kilometro em trafego.....	91\$266,3
Dita por trem kilometro.....	2\$075,6
Dita por vehiculo idem.....	\$176,4

O seguinte quadro mostra a distribuição da despeza pelas diversas divisões da estrada:

Despeza	Total	Divisões			
		Material	Pessoal	1.ª Administração central.....	3.ª Trafego.....
	14:755\$033	178\$500	2:471\$667	4:169\$691	5:396\$725
		598\$490	3:571\$201	2:559\$950	2:538\$450
			2:896\$775	2:538\$450	11:418\$093
					3:336\$940
					4.ª Conservação.....
					Somma.....

Transitaram durante o mez por esta estrada 246 trens, que percorreram 7.108,77 kilometros.

Compuzeram-se esses trens de 2.212 vehiculos, com o percurso total de 83.633,244 kilometros.

O serviço de tracção foi feito regularmente por cinco locomotivas.

Transmittiram-se durante o mez por esta estrada 632 telegrammas, com 13.403 palavras.

Conservação:
Linha em trafego
Fez-se regularmente o serviço da conservação da linha principal, desvios, etc., executando-se os seguintes trabalhos:

Nivelamento.....	9.814m,000
Lastramento.....	4.212m,000
Reforo de aterro.....	280m,000
Emprego de terra e cascalho no lastro.....	418m,100
Idem de terra e cascalho no aterro.....	21m,500
Pessoal—Empregaram-se durante o mez nos trabalhos da estrada em trafego 178 homens com 4.338 1/2 dias de serviço.	

Linha de construção:
(2ª divisão)

Executaram-se durante o mez os seguintes trabalhos:

Extensão da linha assentada..	10.293m,000
» » nivelada...	10.111m,000
» » lastrada...	22.431m,000
» » rectificada...	4.000m,000
Terra para nivelamento e lastro.....	7.500m,000
Rectificação do grade:	
Extensão nivelada.....	15.510m,000
» lastrada.....	9.813m,000
Terra para nivellamento e lastro.....	2.639,700
Transporte médio.....	253m,000
Alargamento de aterro (jogo de pá).....	339m,370
Transporte médio.....	10m,000
Terra extrahida para o triangulo do Cariré.....	236m,000
Transporte médio.....	400m,000

Boeiros.—Construíram-se 15 bocios abertos, que cubaram:

Excavação em terra..... 41^m3,901
Alvenaria ordinaria cal e areia 2/3. 78^m3,572

Despeza—A despeza nesse mez foi de 27:327\$428, assim distribuida:

Pessoal..... 25:019\$050
Material..... 2:308\$378

Somma..... 27:327\$428

Pessoal — Empregaram-se nos trabalho da construção 495 trabalhadores, com 7.761 1/2 dias do serviço.

Abastecimento de agua— Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas, relativo ao abastecimento de agua:

No dia 27 de janeiro de 1894:

Tinguá e Commercio..... 67.279.000
Maracanã e afluentes..... 13.370.000
Macacos e Cabeça..... 6.312.000
Carioca e morro do Inglez..... 3.878.000
Andarahy e Tres Rios..... 7.420.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... 3.655.000
Morro da Viuva..... 586.000

No dia 28:

Tinguá e Commercio..... 17.219.000
Maracanã e afluentes..... 63.100.000
Macacos e Cabeça..... 6.217.000
Carioca e morro do Inglez..... 3.727.000
Andarahy e Tres Rios..... 7.306.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... 3.655.000
Morro da Viuva..... 614.000

No dia 29:

Tinguá e Commercio..... 67.219.000
Maracanã e afluentes..... 13.019.000
Macacos e Cabeça..... 5.955.000
Carioca e morro do Inglez..... 3.652.000
Andarahy e Tres Rios..... 7.294.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu..... 3.648.000
Morro da Viuva..... 571.000

Obituario—Sepultaram-se no dia 2 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Athrepsia—a fluminense Rita, filha de José Pinto Duarte, 26 dias, residente e fallecida á ladeira do Livramento n. 8.

Aneurisma da aorta—o fluminense Geminiano José de Mesquita, 40 annos, fallecido no hospital de sangue da guarda nacional.

Arterio escleroso—brazileiro Elias Ferreira Campos Anjos, 45 annos, casado, residente á rua da Gambôa n. 235 e fallecido na Santa Casa.

Anemia—a brazileira Anna Maria da Conceição, 39 annos, casada, residente em Vassouras e fallecida na Santa Casa.

Acceso febril—a fluminense Maria, filha de Simão Rodrigues Moreira, 16 mezes, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 53,

Acceso palustre—o portuguez Antonio Guedes Monteiro, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á praça do Castello n. 27.

Angina diphtherica—a fluminense Leonor, filha do Barão de Vasconcellos Rodolpho, 4 annos e 7 mezes, residente e fallecida á rua Cosme Velho n. 22.

Arterio-sclerose—o hespanhol Francisco Carril de Lemos, 50 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Rezende n. 89.

Congestão pulmonar—o portuguez Manoel Gomes, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senhor dos Passos n. 163; o brazileiro Elias Antonio Baptista Ferreira, 39 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa do Pedregaes n. 16. Total, 2.

Cachexia cancerosa—a brazileira Venancia Adelaide da Silva Pinto, 69 annos, viuva, residente e fallecida á rua Ida n. 2, (Riachuelho.)

Derramamento cerebral—o fluminense Alexandre Baptista de Souza, 40 annos, casado, residente á rua da Ajuda n. 187 e fallecido na Santa Casa.

Ictericia grave—o portuguez Joaquim Augusto Soares, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua da Alfindega n. 25.

Enterite—o brazileiro Alexandrino José Feliciano, 53 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do Senado n. 62.

Fraqueza congenial—as fluminenses Isabel, filha de Ildefonso Ramos Leal, 8 dias, residente e fallecida á rua do Senado n. 215; um recém-nascido feminino, filho de Leopoldino de Lima, 20 horas, residente e fallecido á rua Gonçalves n. 45; Margarida, exposta n. 41850, 2 mezes e 12 dias, residente e fallecida na Casa dos Expostos. Total, 3.

Febre pernicioso—o portuguez Manoel Pedro Thomaz Ferreira, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 161.

Febre amarella—Manoel Soares Ermida, 20 annos presumiveis, residente á rua Evaristo da Veiga n. 59, examinado no Necroterio; o portuguez Antonio Pereira da Silva, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á ladeira do Castello n. 14; os brazileiros Antonio da Silva Paranhos Junior, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua das Violas n. 27; Antero Corrêa da Camara, 18 annos, solteiro, residente e fallecido no 1º batalhão de infantaria; Eliseu Gordilho Barbuda, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Ourives n. 189; a hespanhola Anna Elvira Parra, 20 annos, casada, residente e fallecida no becco dos Ferreiros n. 7; os portuguezes Adelino da Costa, 14 annos, solteiro, residente e fallecido á praia de S. Christovão n. 195, José Lopes, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Ouvi'or ns. 18 e 20; Manoel Antonio Côrtes, 26 annos, solteiro, residente á rua do Senador Eusebio n. 123; Antonio Simões, 38 annos, casado, residente á rua do Senador Eusebio n. 182; Antonio Pereira Chaves, 29, annos, casado, residente á Travessa do Oliveira n. 16; Seraphim Pereira 13 annos, solteiro, residente á rua dos Andradas n. 85 e fallecido no Hospicio de S. Sebastião; Francisco Vieira Armande, 14 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Candelaria n. 51; Manoel dos Santos, 11 annos, solteiro residente e fallecido á rua Estreita de São Joaquim n. 35; Joaquim da Costa Peixoto 15 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 27; Custodio Pinto de Almeida, 27 annos, casado residente á rua do Barão de S. Felix n. 75; Antonio Lopes Raphael, 37 annos, casado residente e fallecido na Ladeira d' Barroso n. 76; Francisco de Oliveira Vendeiro, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua do Cotovello n. 129; os italianos Raphael Sanzone, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua Santa Luzia 41; Nicola Gasineu, 18 annos solteiro, residente á rua da Saude n. 32; e fallecido no hospicio S. Sebastião. Total, 20.

Gastro-enterite—os brazileiros, Olinda, filha de Valentim Santos Lima, 11 mezes, residente e fallecida no Becco do Salgueiro n. 1; Honorio Gentil da Silva Santos, 24 annos, solteiro, fallecido no Hospital Militar do Andarahy. Total, 2.

Laringo-bronchite strumosa—a fluminense Judith de Macedo Soares, 25 annos, residente e fallecida á rua Santa Alexandrina n. 24.

Lesão organica do coração—as brazileiras, Joaquina Maria Candida, 63 annos, solteira, residente á rua Sant'Anna n. 65 e fallecida na Santa Casa; Luisa Tereza de Jesus, 41 annos, solteira, residente á rua Major Avila n. 2 e examinada no necroterio. Total 2.

Mesenterite—o fluminense Antonio, filho de Gregorio Nascimento de Souza, 6 mezes, residente em Inhauma e fallecido na Fortaleza do Castello.

Meningite—o fluminense José, filho de José da Silva, 16 mezes, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 61.

Nephrite—o fluminense Manoel Benedicto Rosa, 23 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Ecorbuto—a fluminense Carolina Francisca Xavier, 40 annos presumiveis, casada, fallecida no Hospicio dos Alienados.

Tetano dos recém-nascidos—a fluminense Anna, filha de Antonio Pinto das Neves, 7 dias, residente e fallecida á rua Gonzaga Bastos n. 4.

Tetano—a portugueza Gertrudes Candida Arcas, 32 annos, casada, residente á rua de S. Pedro n. 117.

Typho-icteroide—os portuguezes Ventura da Cunha Peixoto, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 170 B; Manoel João Duarte, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Saude n. 57. Total 2.

Tuberculose generalizada—a fluminense Bertholina da Conceição, 18 1/2 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Salvador de Mattosinhos n. 20.

Tuberculose pulmonar—os brazileiros Polucena Maximiana do Rosario, 40 annos, solteira, residente á rua do Barão de Mesquita n. 3; Matinho Antonio, 39 annos, solteiro, residente á rua do Senador Pompeu n. 23 e fallecidos na Santa Casa. Total 2.

Tisica pulmonar—o brazileiro Emilio Augusto de Saboia, 39 annos, solteiro, residente no Engenho de Dentro e o hespanhol José Pascual, 18 annos, solteiro, residente á rua de S. Jorge n. 47 e fallecido na Santa Casa. Total 2.

Fetos: um do sexo feminino filho de Nemesio Augusto dos Santos, residente á rua do Imperador n. 23; outro do mesmo sexo, filho de Raymundo da Silva, residente á rua do Duque de Saxe n. 35; outro do sexo masculino filho de Leopoldina de Oliveira Fialho, residente á rua Evaristo do Veiga n. 80; outro do mesmo sexo, filho de Francisco de Assis Pereira, residente á rua do Conde d'Eu n. 182. Total 4.

No numero dos 60 sepultados estão incluídos 22 indigentes.

EDITAIS E AVISOS

Instituto Benjamin Constant

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE, CALÇADO, ROUPA E FAZENDAS

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que na secretaria deste instituto se acceptam propostas, em cartas fechadas, de hoje até ao dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, em que serão abertas em presença dos interessados, para o fornecimento de diversos artigos para o semestre de janeiro a junho do anno corrente, a saber:

Carne fresca de vacca e de carneiro, preço por kilo.

Botinas e sapatos de diversas qualidades para meninos, meninas, homens e senhoras, e concerto de calçado, preço por par.

Blusas e calças de brim pardo e de panno azul, com botões amarellos, para homens e meninos, preço por peça.

Bonets de panno azul com galão amarelo, com as iniciaes I. B. C., preço por cada um.

Camisas de morim com peito, punhos e collarinhos de linho e de algodão, para homens e meninos, camisas de dormir para adultos e crianças, preço por duzia.

Morim, chita, algodãozinho, etc., para vestuario das alumnas o fazendas para roupa de cama e de mesa, preço por metro.

Serão apuradas somente as propostas que estiverem completas, em duplicata e com os preços de cada artigo por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão achar-se presentes ou fazer-se representar por pessoas competentemente autorizadas as quaes exhibirão o recibo do imposto pago no Thesouro Federal.

Capital Federal, 3 de fevereiro de 1894.—*Salvador Joaquim Pires*, escripturario archivistista.

Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. director, communico aos Srs. paes, tutores e mais interessados, que, do dia 1 a 11 de fevereiro proximo, estará aberta na secretaria deste externato a inscripção para os exames de admissoão a qualquer anno do curso. Os requerimentos devem ser instruidos com os documentos exigidos no art. 11, tit. II, capitulo 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 1652 de 15 de janeiro do corrente anno.

Externato do Gymnasio Nacional, 31 de janeiro de 1893.—O secretario, *Antonio Joaquim Reis Junior*.

Secretaria da Policia

De ordem do Sr. coronel chefe de policia, faço publico que esta repartição precisa comprar para o serviço da Casa de Detenção 1.000 jogos de marmitas, 1.000 canecas pequenas, 400 ditos grandes e 400 pratos, tudo de agathe.

As pessoas que quizerem encarregar-se desse fornecimento devem apresentar no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta repartição, as suas propostas, fechadas, exhibindo até á vespera daquelle dia documentos que provem:

1º, pagamento do imposto da casa commercial respectiva, relativo ao ultimo semestre vencido;

2º, contracto mercantil, por meio de certidão extrahida dos livros de registro da Junta Commercial, quando se tratar de firma social;

3º, procuração, quando o proponente se fizer representar por terceira pessoa.

As propostas serão abertas á vista dos proponentes ou de seus procuradores, e devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta e sem rasura, entrelinhas ou emendas; assignadas, selladas e datadas do dia da apresentação; ter o preço da unidade por extenso e em algarismo; e conter a declaração de sujeitarem-se os proponentes ás condições que no contracto se estipularem, bem como á multa de 100\$ a 200\$ para o caso de não comparecerem a assignar o contracto dentro do prazo do chamamento publicado no *Diario Official*.

Secretaria da Policia do Districto Federal, 3 de fevereiro de 1894.—O secretario, *Manoel José de Souza*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría são convidados a comparecer nesta repartição, no prazo de oito dias, sob pena de abandono dos respectivos cargos, os empregados abaixo mencionados: Despachante geral—Augusto Carlos de Souza.

Empregados das capatazias—José Rebello de Carvalho, Eduardo Pinto Araujo Corrêa, João Antonio da Costa e Edgard Cesar Plaisant.

Guardas—Marciano Pinto da Silva, José Henrique da Silveira, Cyrillo da Costa Fernandes Galvão, Francisco Luiz da Silva, Julio Antonio de Oliveira, João Pereira Caldas, João Caetano da Silveira, Guilherme Pereira de Ben, Henrique Fernandes Dias, Francisco Luiz Machado Junior, José Corrêa da Rosa, Americo do Amaral Vasconcellos, Mario de Castro Nogueira, Christovão do Amaral Vasconcellos, Raymundo José Pereira, Antonio Gomes Xavier Sobrinho, Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada, José Torres Rodrigues, Alfredo da Costa Galvão, Annibal Jardim, Manoel Martins da Veiga e Gabriel Alves de Paiva.

Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1894.—O inspector interino, *A. Hasselmann*.

Alfandega do Rio de Janeiro*Edital*

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Robert*.
Trapiche Dias da Cruz—Marca AJB: 4 caixas com falta. Manifesto em traducção.
Marca JPCP: 5 ditos idem. Idem.
Marca R&F: 3 ditos idem. Idem.
Marca JMS: 3 ditos idem. Idem.
Marca MA: 2 ditos idem. Idem.
Marca LFOM: 5 ditos idem. Idem.
Marca T&C: 2 ditos idem. Idem.
Marca VR&C: 2 ditos idem. Idem.
Marca PB&P: 3 ditos idem. Idem.
Sem marca: 3 ditos idem. Idem.

Vapor inglez *Horrox*.
Marca GJ: 1 volume n. 8027, com falta. Manifesto em traducção.

Marca CMS: 1 dito n. 7124, idem. Idem.
Marca MRS: 2 ditos, idem. Idem.
Marca DJF: 2 ditos, idem. Idem.
Marca MS: 4 ditos, idem. Idem.
Marca JG&C: 4 ditos, idem. Idem.
Marca BPC: 5 ditos, idem. Idem.
Marca RM: 1 dito idem. Idem.
Marca C: 2 ditos ns. 1098 e 1062. Idem.
Marca VPC: 8 ditos, idem. Idem.
Marca FP: 6 ditos, idem. Idem.

Vapor inglez *Obers*.
Trapiche Dias da Cruz—Marca ALC—B; 2 volumes avariados ns. 1.5º5/6. Manifesto em traducção.

Marca JHSC: 19 ditos, idem. Idem.
Marca CFR&C: 1 dito n. 468, idem. Idem.
Marca CM—S: 1 dito n. 7.121, idem. Idem.
Marca F&C: 1 dito n. 761, idem. Idem.
Marca GI—RJ: 2 ditos ns. 824/5, idem. Idem.

Marca FUC: 1 dito n. 6.545, idem. Idem.

Marca JR: 1 dito n. 74, idem. Idem.
Marca LC—F: 4 ditos ns. 1.731, 1.735, 1.779 e 1.776, idem. Idem.

Marca LH&C: 2 ditos ns. 5.953 e 5.963, idem. Idem.
Marca MN&C: 8 ditos, diversos numeros, idem. Idem.

Marca VCF&T: 1 dito n. 5.051, idem. Idem.
Marca WT: 1 dito n. 142, idem. Idem.

Vapor inglez *Ruffon*.
Trapiche Dias da Cruz—Marca CAC: 20 saccos com faltas. Manifesto em traducção.

Marca EFCB: 1 caixa n. 51, idem. Idem.
Vapor inglez *Newcomen*.

Docas Nacionaes—Sem marca: 50 fardos avariados. Manifesto em traducção.
Vapor francez *Portena*.

Docas Nacionaes—T&B—CW: 1 caixa, repregada. Manifesto em traducção.
Lettreiro—Conde de Paço d'Arco: 1 dita, idem. Idem.

Vapor francez *Bresil*.
Armazem das amostras—Lettreiro Abreu Lima: 1 caixa n. 7, avariada. Manifesto em traducção.

Marca AGF&C: 2 ditos ns. 1 e 1.638, idem. Idem.

Marca FB&C—DM: 1 dito n. 1.690, idem. Idem.

Vapor allemão *Tijuca*.
Armazem das amostras—Lettreiro Azovel & Comp.: 2 caixas avariadas. Manifesto em traducção.

Armazem n. 1—Marca CPC: 3 caixas 5.880, 5.880 e 5.910 avariados, idem. Idem.

Marca LL e LC: 2 ditos ns. 1 e 1.389, idem. Idem.

Lettreiro 66/11—W: 1 dita n. 1.045, idem. Idem.
Marca TA—C: 1 dita n. 3.908, idem. Idem.

Marca LS&T—B: 1 dita n. 1.594, idem. Idem.

Marca FB&C: 2 ditos ns. 1.261 e 1.258 A, idem. Idem.

Lettreiro Botelho: 1 dita n. 8.251, idem. Idem.

Marca FAS&C: 1 dita n. 2.640, idem. Idem.

Marca AA&C: 4 ditos, idem. Idem.

Marca EC: 5 ditos, idem. Idem.

Marca LC: 1 dita n. 1.386, idem. Idem.

Marca FMC: 2 ditos ns. 849 e 850, idem. Idem.

Lettreiro Provision—SS—Parco Guassú-Babilonga: 24, idem. Idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1894.—O inspector, *A. Hasselmann*.

Intendencia da Guerra**COUROS E ARTIGOS PARA LUZES**

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 6 do corrente, até ao meio-dia, para o fornecimento daquelles artigos, durante o primeiro semestre do corrente anno.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos queiram procurar os respectivos impressos na secretaria desta intendencia, onde deverão apresentar suas habilitações, na forma do regulamento.

Provinc-se que as propostas devem ser em duplicata escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar competentemente na occasião da sessão e ter muito em vista o art. 64 do regulamento, devendo nas referidas propostas fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5 %, no caso de recusarem-se á assignatura do respectivo contracto.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1894.—O 1º official, *Joaquim Zozimo Ribeiro*, servindo de secretario.

Repartição Geral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica da cidade de Jundiahy, no estado de São Paulo.

A taxa dos telegrammas para a referida estação, a partir desta capital, é de 140 réis por palavra.

Capital Federal, 2 de fevereiro de 1894.—*Olavo de Mello Coutinho de Vilhena*, director interino.

Districto de Inhaúma**AGENCIA DA PREFEITURA**

De ordem do cidadão Firmino Antonio de Gouvêa, agente deste districto, faço chegar ao conhecimento dos interessados a seguinte publicação.

Edital

Art. 1.º Todos os donos de tavernas, açougues, botequins, casas de pasto e de comidas feitas, armazens de mantimentos, corticos, estalagens, casas de quitandas, albergarias de vacas, cocheiras, deposito de animaes, fabrica em que se trabalhe em materias animaes ou vegetaes e, em geral, de qualquer estabelecimento em que se agglomerem ou pernoite grande numero de operarios e trabalhadores, serão obrigados a calar-os em todo o seu interior duas vezes por anno, nos mezes de janeiro e fevereiro e nos de julho e agosto.

Art. 2.º Os exteriores dessas casas serão caiados uma vez por anno nos mezes de janeiro e fevereiro; quando for preferida a pintura a oleo, será a mesma feita de tres em tres annos nos mezes designados.

Art. 3.º As outras casas do negocio e estabelecimentos acima ficarão sujeitos ás disposições do edital de 6 de maio de 1856.

Art. 4.º Os infractores pagarão a multa de 30\$ e o dobro na reincidencia.

Agencia da Prefeitura do Districto de Inhaúma, 29 de janeiro de 1894.—O escrivão, *José Arthur de Castro Bittencourt*.

Districto de Santo Antonio 1º districto do Eugenio Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Dr. Albertino Rodolpho Vieira, agente deste districto, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que será escrupulosamente cumprido o disposto na ultima parte da circular do cidadão Dr. prefeito municipal, sob n. 111 de 20 de fevereiro de 1893 a qual diz o seguinte:

Ainda no interesse da saude publica determino a todos os Srs. fiscaes que apprehendam a carne que encontrarem exposta a venda do meio-dia em diante, attendendo a que já então a carne terá, pelo menos 28 horas de exposição, devendo estar em periodo de fermentação putrida.

Agencia da Prefeitura do Districto de Santo Antonio, 31 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Geraldino da Costa Navarro Junior*.

Districto do Sacramento

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Dr. Alfredo Magioli de Azevedo Maia, agente deste districto, chamo a attenção dos Srs. açougueiros para as seguintes leis e penalidades, que serão rigorosamente cumpridas:

E' prohibido matar e esquartejar rezes, porcos, cabras e ovelhas para consumo publico sem ser nos matadouros publicos ou particulares.

Todo aquelle que commerciar nestas carnes, ou em açougues ou pelas ruas, deverá apresentar, quando reclamada pela autoridade fiscal, uma guia para que aquella disposição não seja illudida, incorrendo o infractor na multa de 20\$ e oito dias de prisão.

Edital de 9 do abril de 1886:

Art. 2.º Nas ruas cuja largura medir menos de 8m 80 não se permitira açougues nos pavimentos terreos dos predios de sobrado, salvo si estes forem de um só andar.

Art. 3.º E' e' pressamente prohibido conservar carne nas portas dos açougues, recebendo directamente a luz solar ou seus reflexos, poeira ou qualquer outra substancia que possa concorrer para a decomposição da mesma carne.

Os açougues situados em casas sobre cuja frente o sol actuar fortemente, deverão ter toldos que attenuem a acção do calor, para o que requererão a necessaria licença, de accordo com as posturas vigentes.

Art. 4.º As paredes dos açougues serão lavadas, pelo menos, de oito em oito dias.

Art. 5.º Os açougues deverão lavar-se diariamente ás 4 horas da tarde no verão (de 1 de outubro a 31 de março), e ás 6 horas no inverno (de 1 de abril a 30 de setembro).

Art. 6.º Toda a carne verde em decomposição, que se encontrar exposta á venda, será inutilizada immediatamente, incorrendo na multa de 30\$ o infractor, o qual deverá, sem demora, mandar conduzir a dita carne para o deposito do lixo; na reincidencia, a pena será dobrada.

Art. 8.º Fica prohibido nos açougues qualquer genero de negocio extranho ao commercio de carnes verdes.

Art. 10. AOS infractores das disposições desta postura será imposta a pena de 30\$ de multa e oito dias de prisão, e do dobro nas reincidencias, além da perda da carne, no caso de infracção do art. 5.º.

E' prohibido fazer acrescimo ou diminuição nos pesos. Os infractores serão multados em 30\$ e oito dias de cadeia.

O preço da carne será diariamente declarado em cartaz, em logar que possa ser facilmente visto.

Fica prohibido, nos meses de novembro a março, inclusive, a salga de carnes verdes encahadas nos açougues. O infractor incorrerá na multa de 30\$ e no dobro na reincidencia.

As carnes verdes encontradas expostas á venda do meio-dia em diante, serão apprehendidas.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Alfredo José de Lorena*.

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão Antonio Luiz dos Santos Lima, agente deste districto, e para conhecimento dos interessados, publica-se o seguinte:

Titulo 3º, secção 2ª doCodigo de Posturas, § 13. E' prohibido ter cabras, cabritos e mais animaes pelas ruas e praças das povoações, bem como gallinhas e outras aves; a pessoa a quem pertencer será multada em 4\$, e, no caso de se não reconhecer, será o animal ou ave apprehendido e mandado pôr em leilão publico pelo fiscal, recolhendo-se o producto da arrematação ao cofre da camara.

§ 14. Na cidade não serão tolerados cães soltos; os fiscaes os mandarão matar, ficando o senhor do cão obrigado a pagar 6\$ de multa e a despeza que se fizer com tal deligencia.

§ 15. E' prohibido soltar o animal damnado que se podia conservar preso e matar. O contraventor pagará a multa de 30\$, e qualquer que encontrar o animal damnado poderá matar.

Agencia da Prefeitura do 1º districto do Eugenio Novo, 30 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Jão Rejo do Amaral*.

Districto de Santo Antonio

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Dr. Albertino Rodolpho Vieira, agente deste districto, faço publico, para conhecimento dos interessados, que desta data em diante se exercera a maxima vigilancia na disposição do § 17, titulo VI, secção 2ª da lei de 11 de setembro de 1838 que diz o seguinte:

Os donos de hospedarías, estalagens ou quaesquer outras casas publicas, que admitirem individuos a tomarem aposentos nellas, assignarão termo nesta camara de não receberem pessoas suspeitas por qualquer motivo, tendo um livro que será rubricado gratuitamente pelo fiscal respectivo, em que lancem todos os dias os nomes, empregos e mais signaes das pessoas que alli tomarem aposentos, sendo os ditos assentos assignados pelas proprias pessoas, e não sabendo escrever, por outras a seu rogo ou pelas que as atañarem; e o livro será patente a qualquer hora do dia ou da noite, ao fiscal ou a qualquer autoridade policial que o exija; depositando nos cofres da Intendencia Municipal 150\$ de caução. Os infractores soffrerão a pena de oito dias de prisão e 3\$ de multa e, nas reincidencias, 30 dias de prisão e 60\$ de multa, além das que incorrerem pelo codigo.

Agencia da Prefeitura do Districto de Santo Antonio, 31 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Geraldino da Costa Navarro Junior*.

Districto da Gavena

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão E. J. Pires Ferrão, agente deste districto, chamo a attenção de quantos possa interessar para o seguinte:

Edital

Os donos de hospedarías, estalagens ou outro qualquer estabelecimento, que recebem hospedes, de dia ou de noite, serão obrigados a ter um livro competentemente rubricado, em que lancem todos os dias os nomes, empregos e mais signaes das pessoas que alli tomarem aposentos, tanto homens como mulheres que subsciverão os referidos assentamentos. Este livro será patente a qualquer hora a todas autoridades que o exigirem. Os infractores incorrerão na multa de 30\$000, e no dobro em cada reincidencia, como manda o § 17, titulo VI, da secção 2ª do codigo em vigor.

Agencia da Prefeitura do Districto da Gavena, 1 de fevereiro de 1894.—O escrivão, *Antonio B. Santos Cruz*.

Districto da Gavena

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão agente, E. J. Pires Ferrão, scientifico a todos os açougueiros deste districto que não poderão conservar carne exposta á venda, depois do meio-dia, sob pena de ser a mesma apprehendida, por ter pelo menos 28 horas de exposição, estando, por consequente, em estado de fermentação.

O que muito se recommenda em virtude de circular e ordem do Dr. prefeito.

Agencia da Prefeitura do Districto da Gavena, 1 de fevereiro de 1894.—O escrivão, *Antonio B. Santos Cruz*.

Districto de Santo Antonio

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Dr. Albertino Rodolpho Vieira, agente deste districto, faço publico para conhecimento de todos os interessados, que será cumprido rigorosamente o seguinte

Edital

Art. 1.º Todos os donos de tavernas, açougues, botequins, casa de pasto e de comidas feitas, armazens de mantimentos, cortiços, estalagens, casas de quitanda, albergarias de vaccas, cocheiras, depositos de animaes, fabricas em que se trabalhe em materias animaes ou vegetaes e em geral de qualquer estabelecimento em que se agglomerem ou pernoute grande numero de operarios e trabalhadores serão obrigados a caial-os em todo o seu interior duas vezes por anno, nos mezes de janeiro e fevereiro e nos de julho e agosto.

Art. 2.º O exterior dessas casas será caiado uma vez por anno nos mezes de janeiro e fevereiro; quando for preferida a pintura a oleo, será a mesma feita de tres em tres annos, nos mezes designados.

Art. 3.º As outras casas de negocio e estabelecimentos não mencionados acima, ficarão sujeitos ás disposições do edital de 6 de maio de 1856.

Art. 4.º Os infractores pagam a multa de 3\$ e o dobro na reincidencia.

Agencia da Prefeitura do Districto de Santo Antonio, 31 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Geraldino da Costa Navarro Junior*.

Districto da Gloria

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão Dr. Alberto de Campos Goulart, agente deste districto, e para conhecimento dos interessados, publica-se o seguinte:

Edital

Art. 1.º Todos os donos de tavernas, açougues, botequins, casas de pasto e de comidas feitas, armazens de mantimentos, cortiços, estalagens, casas de quitanda, albergaria de vaccas, cocheiras, depositos de animaes, fabricas em que se trabalhe em materias animaes ou vegetaes, e em geral de qualquer estabelecimento em que se agglomerem ou pernoute grande numero de operarios e trabalhadores, serão obrigados a caial-os em todo o seu interior duas vezes por anno, nos mezes de janeiro e fevereiro e nos de julho e agosto.

Art. 2.º O exterior dessas casas será caiado uma vez por anno, nos mezes de janeiro e fevereiro; quando for preferida a pintura a oleo será a mesma feita de tres em tres annos nos mezes designados.

Art. 3.º As outras casas de negocio e estabelecimentos não mencionados acima, ficarão sujeitos ás disposições do edital de 6 de maio de 1856.

Art. 4.º Os infractores pagarão a multa de 30\$ e o dobro na reincidencia.

Agencia da Prefeitura do Districto da Gloria, 24 de janeiro de 1894.—O escrivão, *Arthur Rocha*.